



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.

Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📱 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 8 JUNHO 2023 EDIÇÃO 719

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Fim de ciclo no Desportivo com emoções à flor da pele

Empate do CD Aves frente ao Penamaior foi cenário de uma despedida de lágrimas nos olhos. **Página 15**

Patrício Torres vence Grande Prémio de Teatro da SPA

Texto dramático de avense premiado pela Sociedade Portuguesa de Autores. **Página 9**

Dispositivo na 'máxima força' para assegurar o verão

Hugo Machado deixa o comando dos bombeiros de Vila das Aves Páginas 8 e 10

Concertos, oficinas, palestras, feira de instrumentos e muito mais no Parque de Geão de 9 a 11 de junho. **Página 14**

HÁ UM MUNDO INTEIRO PARA DESCOBRIR NA PALHETA BENDITA

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telefone: 252 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	--

CARTOON

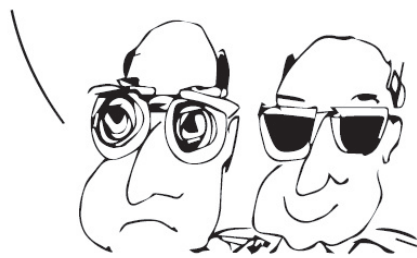
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

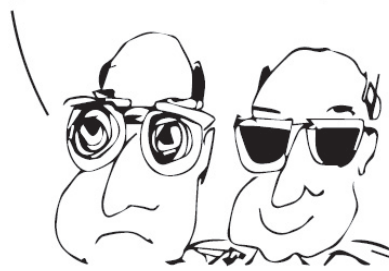
02

ENTRE MARGENS
8 JUNHO 2023

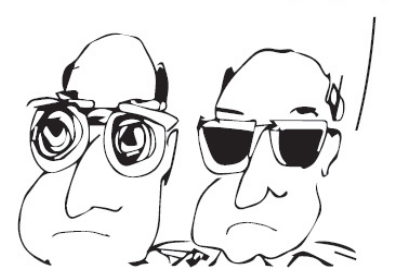
Ora agora que eu ia aplicar umas poupanças em certificados de aforro, vem o Costa e, de uma vez só, corta setenta por cento ao seu rendimento.



E eu que pensava que a minha poupança ia ajudar o país! Tenho dinheiro a prazo mas o juro nem dá para as comissões que engordam o banco... Que é que eu faço?



Qual poupança! Raspa raspadinhas! Enquanto raspas ajudas a Santa Casa, coitadinha... É na sorte que está o ganho. Quer lá o Costa saber da tua poupança...



Páginas 20 Festas de São Bento com Toy, Fernando Daniel e David Carreira no cartaz

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



HAJA A ESPERANÇA DE QUE TAMBÉM O AVE E O VIZELA VENHAM A TER INTERVENÇÕES DA NASCENTE À FOZ, COMO NO CASO DO LEÇA. E QUE ASSIM POSSAM OS NOSSOS RIOS VIR A SER USADOS SEM RECEIOS COMO ERAM ANTIGAMENTE

Ambiente em tempo de guerra

O ciclo anual do movimento terrestre em torno do Sol, que determina a sucessão das estações do ano, traz-nos, dentro de dias, mais um solstício de verão. É ele que nos oferece um período de festas e celebrações que é continuação de antiquíssimos rituais e tradições com que, ao longo de séculos, se celebra o fulgor da natureza, a abundância dos frutos da terra, o sol no seu esplendor, os dias longos, a vida tranquila.

Tempo de festividades populares que, contudo, noutras paragens da Europa e do mundo é aproveitado para intensificar guerras sangüinárias, já que as condições climáticas favorecem a movimentação dos meios e proporcionam oportunidades para destruição maciça de forma mais eficaz. Não pára a agressão russa ao território ucraniano e as intromissões ucranianas recentes em solo russo só podem fazer prever o prolongamento da barbárie e uma escalada da guerra

para um nível de destruição ainda maior.

A guerra, toda e qualquer guerra, é contrária ao sentido da celebração do dia mundial do ambiente, que ocorreu no dia 5. A guerra produziu e vai continuar a produzir danos ambientais graves e, após cinquenta anos de celebração deste dia, não parece ter sido obtida mudança da consciência ambiental dos senhores da guerra. Destruir uma barragem é crime ambiental. E ninguém pode assegurar que as centrais nucleares não correm riscos de danos com gravíssimas consequências para o ambiente.

Por cá, há decisões políticas condicionadas pela tentativa de tornar compatíveis posições situadas em polos opostos do interesse comum. Veja-se a questão do lítio, indispensável para o fabrico de baterias e os riscos ambientais que a população de Covas do Barroso e do concelho de Boticas justificadamente receiam com a sua

exploração. As promessas de mitigação dos inconvenientes serão credíveis e terão garantias de eficiência?

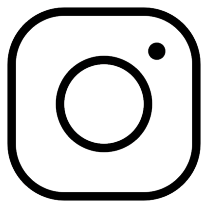
Outras decisões trazem esperança. Foi notícia o início da limpeza e recuperação ecológica do rio Leça, uma empreitada de 4 milhões de euros para 71 km de margens, nos concelhos de Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos. A empreitada deveria estar concluída até final deste ano mas, como é habitual, o prazo será prorrogado.

Já a empreitada de mais de um milhão de euros tendo como objetivo a “Valorização do corredor ribeirinho entre os Rios Ave e Vizela – Parque Urbano Sara Moreira ao Parque do Verdeal”, adjudicada em abril passado para execução num prazo de nove meses, estará provavelmente pendente de visto do Tribunal de Contas, o que estenderá os trabalhos por longo tempo. Retirar resíduos e plantas invasoras, reestruturar e replantar as margens, reconstruir açudes e facilitar

o repovoamento de peixes são metas ambientalmente preciosas para estes rios que estiveram entre os mais poluídos da Europa. Haja a esperança de que também o Ave e o Vizela venham a ter intervenções da nascente à foz, como no caso do Leça. E que assim possam os nossos rios vir a ser usados sem receios como eram antigamente, quando as águas eram límpidas e as margens acessíveis.

Muito antes de ter uma praia dita urbana, sem acesso ao rio, Santo Tirso teve praia no rio. No Parque do Verdial, o acesso ao rio Vizela está cuidadosamente vedado por gradeamentos que poderão um dia ser abertos. No Amieiro Galego, a nascente termal podia ligar-se ao rio Ave por um tanque-piscina de uso livre... Recuperar e dar vida aos rios Ave e Vizela devia tornar-se objetivo comum de todos os municípios ribeirinhos não para um dia mas para uma década inteira dedicada ao ambiente.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalntremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Até breve Fatinha

Nem meia dúzia de meses se tinham passado, quando a notícia me esmurrou à falsa fé, anuviando aquele dia soalheiro com um bodum de nefas.

Depois de torturar a agenda de um dia de fugir a sete pés, lá me consegui escapulir para lhe dar, numa corrida, a ela e aos seus entes mais queridos um abraço solidário. Quando a vi, quase sozinha, naquele cubículo triste, rodeada apenas pelo Almério e as suas três colegas e filhas do coração, caiu-me a pressa aos pés e, sem pestanejar, mandei a agenda às malvas. Em lágrimas, o Almério e as suas três meninas abraçaram-me forte e longamente, e triste como a noite, percebi que aquele abraço entrelaçava as únicas cinco pessoas que verdadeiramente estimaram a nossa Fatinha.

Há pouco mais de cinco meses, ela procurou-me para - além da paga - me pedir - o especial favor - de ser assim uma espécie de seu testamenteiro. Explicou-me que, logo agora que tinha resolvido reformar-se, o médico descobriu-lhe - salvo seja, um mal ruim - mas, como pelo vistos não era dos mais ruins, ainda teria, segundo ele, uns tempitos pela frente. Mas como sempre ouvira dizer que - há viver e morrer - e que - “quem se deserda antes que morra, merece uma cachaporra” queria deixar já as coisas arrumadas, mas, como não sabia ainda o que podia precisar, não queria dar já as suas coisinhas antes de chegar - a sua hora. Incumbiu-me então de, quando chegasse a tal má hora, entregar ao Almério, o seu sempre leal arrimo, o seu cordão de ouro de duas voltas, dividir irmãmente as suas poupanças pelas suas três colegas e filhas do coração, como não se cansava de dizer, e entregar ao seu filho duas medalhas de ouro com os dizeres



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



A FATINHA VENDIA AMOR DE PECHISBEQUE NOS CONFINS DA SERRA DA AGRELA, MAS FOI SEMPRE UM SER HUMANO DE EXCELÊNCIA, UMA MÃE EXTREMOSA E UMA GRANDE SENHORA.

“recordação da avó”.

Desde que a tinha ajudado, a ela e às suas filhas adotivas, a comprar e a organizar a festa surpresa em que ofereceram ao Almério o jipe dos seus sonhos, que a Fatinha, de vez em quando me procurava para a ajudar a resolver pequenos problemas legais. Como topou logo que eu gostava de a ouvir contar, naquela sua linguagem tão castiça, as estórias da sua vida, estas nossas reuniões, para desespero da minha agenda, esticavam-se em longas e deliciosas cavaqueiras.

Foi assim que soube que lhe roubaram o sacrossanto direito de ser avó das suas duas netinhas. Nunca as pôde beijar, abraçar, ou contar-lhes estórias de embalar. Gostava tanto de lhes poder oferecer presentes, guloseimas, de as levar a passear e de as estragar com mimos. Daria tudo para ter espreitado, por um segundo que fosse, os seus batizados, as suas comunhões, as suas festas na escola, os seus sorrisos no Natal ou nos aniversários. Mas, o melhor que tem conseguido é espreitá-las ao longe meia escondida como se fosse uma ladra. A única vez que ganhou coragem para se aproximar delas, quase morreu de desgosto, quando as viu amedrontadas a olhar para a desconhecida que

as olhava embevecida de lágrimas nos olhos.

Viveu uma grande parte da sua vida esmagada pelo pânico de falhar o juramento que tinha feito de nunca, em circunstância alguma, deixar que nada, mas mesmo nada, faltasse ao seu filho. Traçou como único desígnio da sua vida adivinhar os mais recônditos desejos do seu Príncipezinho e realizá-los religiosamente e sem demora, sem olhar a custos nem sacrifícios. O seu Príncipe frequentou um dos melhores colégios e uma universidade das mais exclusivas e caras deste país. Nunca teve menos que os seus colegas. No obsessivo afã de lhe proporcionar o melhor da vida, preparou-o para tudo, menos para enfrentar as incontornáveis frustrações da vida. Findo o curso, seguiu-se uma carreira de crescente sucesso e não tardou a anunciar-se no horizonte um casamento de sonho.

Parecia que, por uma vez, a má vida tinha largado a Fatinha.

Mas uma alma “caridosa”, daquelas que cumpre escrupulosamente os preceitos da Santa Madre Igreja, descobriu o seu grande “segredo” e correu “pesarosa” a transmiti-lo ao Príncipe, e em meia dúzia de palavras amargas, usando apenas uma ínfima parte da verdade

acabou por lhe contar uma grande mentira. Completamente devastada, viu nos olhos do seu Príncipe o mesmo asco que, há muitos anos, vira nos olhos do seu pai e dos seus irmãos e teve a certeza que o tinha perdido para sempre. Pela segunda vez, perdia a família e era lançada, sem piedade, ao fogo de um inferno de dor e de solidão.

Desde a morte da sua mãe, que a Fatinha não sentia o conforto de um carinho e menos ainda de um gesto de amor. Por isso, aceitou arrebatada e agradecida o amor daquele homem que incansavelmente a cobria de mimos e carinhos. Não tinha qualquer dúvida de que ele seria o homem e o amor da sua vida. Mas, mal a soube grávida, desvaneceu-se o amor e desapareceu o homem que, sem hesitações nem remorsos, a descartou.

Naqueles tempos, nestas circunstâncias, a honra da família lavava-se banindo sem demoras a mulher maculada e matando-a para sempre no coração dos seus familiares. Cumprindo escrupulosamente o ritual, as últimas palavras que ouviu ao seu pai e aos seus irmãos foi que para eles, “ela estava morta e enterrada”.

Grávida, sem família, sem amigos, sem casa, sem emprego, nem dinheiro, foi explorada, humilhada, agredida e desrespeitada mais vezes que as que sabia contar. Chorou mais que todas as madalenas deste mundo e, até ser amparada e estimada pelo Almério e as suas meninas, sofreu maldades que nem o mais pintado dos mafarricos inventaria. Foram elas e ele que foram a verdadeira família com que sempre pôde contar. Mesmo com todo o seu arsenal de infandas malfetorias, a verdade é que a má vida nunca a derrotou.

A Fatinha vendia amor de pechisbeque nos confins da serra da Agrela, mas foi sempre um ser humano de excelência, uma mãe extremosa e uma grande Senhora.

Descanse em paz Fatinha, foi uma enorme honra tê-la como amiga.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE EDUCAÇÃO



Universidade Sénior explora a fotografia como ferramenta de identidade

Projeto académico de Teresa Ribeiro e Ari Moura explorou a relação dos alunos da universidade sénior de Vila das Aves com a fotografia, seja no seu elemento mais físico, seja no próprio ato de fotografar. Iniciativa vai dar origem a duas exposições.

TEXTO PAULO R. SILVA

Mesmo atarefada pela correria da quotidiana, Lucília Monteiro, fot-jornalista da revista Visão, entrou na sala de aula da escola de Cense, envergando as suas típicas jardineiras, carregada de histórias para partilhar com os alunos da universidade sénior de Vila das Aves.

A sessão daquela tarde de calor primaveril integrava o plano de atividades do projeto que Teresa Ribeiro e Ari Moura estão desde março

a desenvolver com os estudantes da instituição avense com o propósito de explorar a relação das pessoas daquela faixa etária com a fotografia. E Lucília Monteiro, não defraudou as expectativas com que a atenção ininterrupta dos presentes a brindou.

Com experiências nos mais variados cenários, a enérgica figura madeirense recorreu aos arquivos da antiga loja de fotografia do pai, no Funchal, para editar um livro onde percorre as memórias de pessoas “anónimas” captadas pelas lentes ao longo das suas vidas, com o intuito de criar uma espécie de ciclo da vida fotográfico. Um processo de arqueologia social em tudo similar, apenas numa escala vastamente superior, àquilo que foi também pedido aos alunos da universidade sénior avense numa das fases deste projeto.

Foi a “cumplicidade artística” que fomentaram durante os três anos da licenciatura de Fotografia, da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD), que levou Teresa e Ari a criar o coletivo “Terrário”, chancela com que se aventuram neste projeto

que servirá de trabalho final do curso superior. Perceberam que queiram largar a “solidão” fotográfica e criar algo participativo, que envolvesse uma comunidade e lhes permitisse explorar dinâmicas de criação em conjunto. E a universidade sénior de Vila das Aves acabou por surgir naturalmente como plataforma ideal para o levar em diante.

“Primeiro”, como explicou Teresa Ribeiro, em conversa com o Entre Margens, “porque são pessoas naturalmente predispostas a aprender e experimentar coisas novas”, depois, porque “são uma amostra de uma faixa etária que acreditamos ter uma relação muito privilegiada, única até, com a fotografia. Relação essa que as gerações seguintes não têm”.

O “ato solene” de fotografar que o livro de Lucília Monteiro traduzia na perfeição a partir do acervo do pai, definiu durante décadas a relação das pessoas com a fotografia até que o digital colocou uma câmara no bolso de cada pessoa, ampliando o seu alcance, mas destilando o seu valor simbólico.



HÁ VÁRIAS PESSOAS QUE NUNCA TINHAM FOTOGRAFADO NA VIDA E, ORGULHOSAMENTE, MOSTRARAM AS SUAS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS DE SEMPRE.

TERESA RIBEIRO, FOTÓGRAFA

“NO DIA EM QUE PEGUEI NAQUELA CÂMARA FOTOGRÁFICA SENTI QUE FIQUEI MAIS CRESCIDA”

ARMINDA PINHEIRO, ALUNA USVA

Uma solenidade que se estende para além do ato em si, transformando-se em memórias guardadas com minúcia nos recantos lá de casa, seja em álbuns fechados no fundo do baú ou expostas com orgulho entre paredes e móveis.

“Percebemos o impacto que a fotografia tem em suas casas”, explicou Ari Moura, subdividindo o processo desenvolvido com os alunos em dois momentos. “Fotografias da intimidade”, aquelas que levaram para as sessões e partilham com a turma e “fotografias na intimidade” quando lhes mostraram aquilo que têm dentro de suas casas.

O projeto de Teresa e Ari desenvolveu-se sob o desígnio da cocriação num delicado equilíbrio entre essas duas faces da privacidade da vida de cada um, conseguido através de uma total abertura e honestidade de parte a parte.

“Sobretudo sentirem que não queríamos roubar nada no espaço e da sua privacidade, queríamos apenas um pequeno pedaço que se sentissem confortáveis a mostrar-nos”, assegurou o fotógrafo natural de Penafiel.

AVENTURAS FOTOGRÁFICAS

“Vivemos num mundo onde a fotografia é omnipresente, mas estamos a esquecer a linguagem da imagem”, argumentava Lucília Monteiro durante a sua sessão na Universidade Sénior de Vila das Aves. “Precisamos de aprender a ler uma fotografia da mesma forma como aprendemos a ler e a escrever um texto”.

E que melhor forma de aprender do que experimentar? Arminda Pinheiro integra o grupo de 15 alunos da universidade sénior que aceitaram o desafio de participar neste projeto. Isto, mesmo nunca tendo pegado numa câmara fotográfica na sua vida. Não podia estar mais satisfeita com o que aprendeu no processo.

“No dia em que peguei naquela câmara fotográfica senti que fiquei mais crescida”, confessou ao Entre Margens. “Depois gostei muito do resultado final porque ficou mesmo bonito. Vou olhar para a fotografia com outros olhos”.

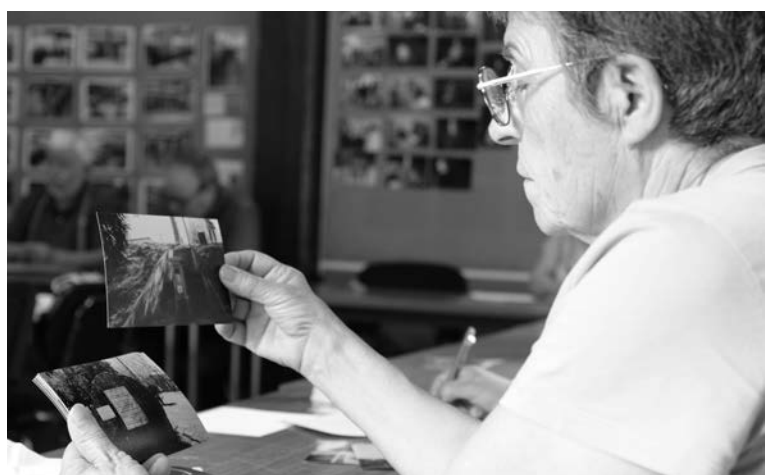
Um sentimento que é comum um pouco por toda a sala. Teresa Ribeiro arrisca mesmo dizer que a grande maioria das mulheres daquele grupo nunca tinha pegado numa câmara fotográfica, ao contrário da maioria dos homens. Mas o objetivo não passava por transmitir técnica

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Ari Moura: “Quisemos que este fosse um processo onde cada um pudesse existir e todos existissem em conjunto”



fotográfica, até porque já existe uma disciplina de fotografia no currículo da universidade. O propósito passava somente por abrir horizontes, dar liberdade para experimentar, para que a partir daí possam ter uma ferramenta para se expressarem artisticamente, mostrando as suas vidas e os seus interesses através de uma narrativa fotográfica.

“Quando lhes pedimos para fotografar arranjamos umas câmaras ‘point & shoot’ precisamente para que fosse o mais democrático possível e ninguém ficasse para trás. Há várias pessoas que nunca tinham fotografado na vida e, orgulhosamente, mostraram as suas primeiras fotografias de sempre. Aliás, uma senhora até nos confessou que levava a câmara todos os dias na bolsa. Tivemos resultados incríveis”, revela a fotógrafa de Santo Tirso.

A base primordial onde todo este projeto assenta é a ideia comunitária e trabalho colaborativo, onde a partilha foi total em cada passo que davam. Começando com as sessões de cianotipias, que ajudaram a desbloquear o grupo e a cimentar a confiança entre todos por ser um processo prático e flexível que, de um momento para o outro, põe toda a gente a dar sugestões sobre os trabalhos uns dos outros, até ao momento de entrega dos rolos com as fotografias, onde toda a gente mostrou as suas imagens e teve oportunidade de falar sobre as suas fotografias.

“Quisemos que este fosse um processo onde cada um pudesse existir e todos existissem em conjunto”, rematou Ari Moura. “Cada um deles tem a sua vida, tem o seu passado, tem a sua casa, a sua família. Há coisas que eles veem no dia a dia que não fazemos ideia. E quando eles trazem as fotografias, percebemos a sua perspetiva, o que cada um vê”.

EMOÇÃO DAS MEMÓRIAS

Clemente Sampaio é apaixonado por fotografia desde os seus 18 anos e desde então nunca mais parou. Tem um enorme arquivo fotográfico em casa pelo que o desafio lançado por Teresa e Ari para selecionar algumas fotografias do seu passado foi como mergulhar num oceano de memórias, algumas ainda bem presentes, outras já quase esquecidas que voltaram a assaltar-lhe as emoções.

“Quando vejo uma fotografia de há 50 anos não vejo apenas o que lá está. Vejo o momento em que foi feita. O ato e o convívio com quem

fizemos a fotografia. Foi um processo muito emocional”, explicou ao Entre Margens, recordando com especial ênfase a fotografia de um casal que trouxe de França para Portugal no 25 de Abril. “Quando fui mexer nas fotografias e me apareceram as fotografias daquele casal veio-me à memória todo aquele momento e tudo o que vivi naquela altura. Foi muito forte”.

Ninguém escondeu a emoção daquelas sessões que poderiam ter durado horas e horas a fio porque as histórias, essas, inundavam a sala de aula. “Eles abriram-se ao processo”, dizia Teresa Ribeiro, e os resultados foram magníficos porque demonstraram que as histórias de cada um, seja qual for o contexto social e económico, tem um valor sensível e profundo.

“Queríamos mostrar que a fotografia podia ser de toda a gente e não pertencer a ninguém ou a um lugar específico”, acrescentou Ari Moura. “Podem-se criar narrativas muito interessantes com pouca coisa”.

Dos três meses de trabalho com sessões praticamente semanais vão sair várias ramificações artísticas. Para Teresa e Ari, a primeira finalidade é entregar o trabalho final de licenciatura que compreende, para além do relatório sobre o processo de criação, uma exposição no Centro Português de Fotografia, na cidade do Porto, com os retratos fotográficos feitos em casa de todos participantes, entre as suas fotografias, e um vídeo documental que explora as suas histórias. Mais tarde será organizada uma exposição no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

“Saímos os dois mais musculados deste projeto no que diz respeito à produção artística”, concluiu Teresa Ribeiro. “Este é um grupo de pessoas especial. Aqui descobrimos o lugar que achávamos que podíamos ter: esta ideia de cocriação artística, dando espaço aos outros para participar e criar connosco”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Dar passos em frente na Cultura

Numa sociedade em que se procura reduzir a cultura ao entretenimento do evento fugaz e à padronização de modelos elitistas de ocupação dos tempos livres ou de recreio, cujas opções culturais são entregues a grandes empresas que dominam toda a oferta, há quem resista e se mobilize para lecionar, semanalmente, aulas de gaita-de-fole e sanfona (Associação Cultural Tirsense), para promover o teatro na vila e freguesia mais periférica (Companhia de Teatro de Santo Tirso), para refletir em conjunto sobre o trabalho e a condição humana através das obras de Hesíodo, Saramago, Dickens ou Zola (Comunidade de Leitores).

Como os últimos meses demonstram, as associações culturais, os criadores e a população, tem sido o berço de criação e formação artística, de dinamização cultural identitária, do desenvolvimento de projetos culturais abertos e participados pelas pessoas em Santo Tirso. Sucodem-se iniciativas de expressão de raiz muito diversa, criativa e popular, que contrastam com as “mercadorias” homogêneas de cultura mediática. Desde o festival de teatro amador (Palcos de Santo Tirso), que passou pelas freguesias de Monte de Córdova e Reguenga, ao festival Sonoridades, que decorreu no Centro Cultural de Vila das Aves, ao festival Palheta Bendita, de músicas do mundo, que volta no próximo fim-de-semana, agora no Parque de Geão, e às iniciativas protagonizadas pela comunidade de leitores, sob o título “Com o Suor do Teu Rosto: Itinerários li-

terários em torno do trabalho”, na Fábrica de Santo Thyrso.

A Câmara Municipal tem apoiado, e bem, a realização de tais iniciativas, em parceria com os agentes culturais e criadores, o que tem contribuído para um acesso mais democrático à cultura. Assim, é o momento de dar passos mais ambiciosos ao nível dos equipamentos e meios, de forma a assegurar um desenvolvimento cultural mais regular e permanente. Para tal, o projeto de construção de uma Casa da Juventude, cujo compromisso fora assumido em 2013, e que previa estúdios de gravação musical e salas de formação para teatro e outras artes, bem como o projeto de reconstrução do Cineteatro, devem sair da gaveta para a qual foram arremados.

Ora, para o que já existe e para o que quer e pode vir a existir, são necessários espaços físicos, quer para ensaio, criação e/ou conceção artística, entre eles, salas de ensaio, ateliers, oficinas. Ao mesmo tempo, são necessários equipamentos de luz, som, palcos, panos de cena, ciclorama e outros equipamentos de uso pessoal. Para dar uso a tais equipamentos, alguém terá de programar a luz, preparar a amplificação sonora, transformar cenários, montar e desmontar palcos. Por fim, para que tal trabalho seja apresentado e participado, tem de existir salas de espetáculos e de exposições adaptadas às mais diversas áreas artísticas, bem como um espaço único de divulgação de todos os eventos previstos no concelho.

Em suma, é necessário avançar, sem mais demoras, para a construção de um auditório municipal, devidamente capacitado com equipamentos e trabalhadores especializados, que permita conciliar uma programação de teatro, dança, música e cinema, em cooperação e diálogo com outras estruturas municipais e regionais, assumindo, a par dos outros equipamentos já existentes, como o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, um papel fundamental na dinamização cultural de Santo Tirso.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



É NECESSÁRIO AVANÇAR, SEM MAIS DEMORAS, PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AUDITÓRIO MUNICIPAL, DEVIDAMENTE CAPACITADO COM EQUIPAMENTOS E TRABALHADORES ESPECIALIZADOS”

E que tal incluir a ponte de Cense no PRR?

N um momento quente da política portuguesa, causado essencialmente pelas controvérsias geradas com a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito da TAP, os principais afetados são o Governo e o Primeiro-Ministro António Costa que têm vindo a baixar sucessivamente nas sondagens, contra o que havia sucedido nos últimos anos que levaram mesmo a que os portugueses entregassem ao PS a maioria absoluta no início de 2022.

Acrescem as divergências públicas e notórias entre o Presidente da República e o Primeiro Ministro de que resultou uma posição pública inédita do PR contra a continuidade no governo do Ministro das Infraestruturas, João Galamba, que se manteve por decisão de António Costa.

Desde as últimas eleições legislativas, que ocorreram depois de um período pandémico muito difícil, têm-se vindo a verificar uma série de alterações políticas que levaram mesmo a mudanças importantes dos membros do Governo. Casos da saúde, com a saída de Marta Temido e a entrada de Manuel Pizarro, e das Infraestruturas, com a saída de Pedro Nuno Santos e a entrada de João Galamba, a que se acrescentam outras pequenas polémicas.

A acrescentar a tudo isto há a questão da sucessão interna de António Costa que levou a que tenham aparecido alguns pré-candidatos, daí resultando, por exemplo, a alteração do Congresso Nacional do PS para 2024. Há também a questão dos novos membros do Governo que revelam pouca autonomia, agilidade e criatividade exatamente no momento em que Portugal vê muito reforçadas as verbas dos Fundos Comunitários, em especial as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Fruto das eleições legislativas

antecipadas de 2022, após o chumbo do Orçamento de Estado em Outubro de 2021, o grau de execução do PRR está em níveis muito baixos (8,6%) e com isto quem mais é penalizado são as regiões, as sub-regiões e os municípios que não vêm os investimentos públicos serem executados em devido tempo. Veja-se o caso de Santo Tirso que está a ver serem executadas duas novas rotundas em Fontiscos e na Ermida nos acessos às variantes à cidade e que poderia neste momento já ter aprovado o estudo da nova Variante à EN-105, prevista no PDM, entre a zona da Passagem, em Santa Cristina do Couto, e a rotunda de Água Longa de acesso à A41, conforme o prometeu o então Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, antes do arranque das obras das novas rotundas. Veja-se o caso das atuais variantes (à EN-104 e EN-105) que necessitam urgentemente de obras de requalificação, alterando o perfil transversal, com a criação de um separador central para melhorar as condições de circulação e segurança.

Para todas estas obras há verbas suficientes no PRR que têm baixo grau de execução a nível nacional. O que é necessário é ter os projetos de execução prontos para que possam ser lançadas a concurso pela Infraestruturas de Portugal.

Outra obra que merece ser incluída no PRR no concelho de Santo Tirso é a nova ponte prevista no Plano Diretor Municipal de 2011 com uma ligação entre Vila das Aves, a partir do lugar de Cense, e a EN-105, em Rebordões, junto à empresa LMA. Com esta nova ligação o tráfego de acesso de Santo Tirso à zona nascente do concelho, à Vila das Aves e a Guimarães ficaria muito mais fluido do que é atualmente.

Esta é a altura de avançar com propostas concretas para o PRR, amanhã pode ser tarde.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
GM SANTO TIRSO / PS



COM ESTA NOVA LIGAÇÃO O TRÁFEGO DE ACESSO DE SANTO TIRSO À ZONA NASCENTE DO CONCELHO, À VILA DAS AVES E A GUIMARÃES FICARIA MUITO MAIS FLUIDO”

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

“O Absurdistão”!

Já é possível desfrutar parcialmente do Parque do Verdeal. O lado de Vila das Aves, está aberto ao público desde o dia 12 de maio!

Um enredo que ficou concluído, de modo parcial, trinta e dois anos depois de ter sido prometido. A parte que foi aberta já estava a ser usada por muitas pessoas, pelo que, a Câmara de Santo Tirso, derrotada pelas circunstâncias, cedeu a abrir o espaço situado na margem direita do rio Vizela. Uma abertura envergonhada, sem brio nem brilho, com ajardinamento desleixado, relvado e árvores descuidadas, muito lixo disperso, ervas por todo o percurso, inscrições e grafitis inconvenientes.

A empreitada começou em 2021. Tinha 365 dias para conclusão e chegou a ter prevista abertura ao público no verão passado. Afinal foram precisos cerca de dois anos para se conseguir não mais do que uma abertura parcial do parque, sem uma inspeção prévia e sem qualquer dignidade!

O empreiteiro removeu o material e as proteções da obra, tornando livre o acesso ao parque, do lado de Vila das Aves. Já depois das 19:00 horas do dia 12 de maio, a Câmara Municipal difundiu um comunicado, lacónico e pouco esclarecedor, a anunciar que o “Parque do Verdeal abriu parcialmente ao público”. Não foi dado conhecimento do regulamento de utilização, nem tão pouco um horário de funcionamento!

Na verdade, o parque continua sem ter existência oficial. Não está identificado na lista dos espaços verdes municipais, nem tão pouco é referenciado entre os Parques e Jardins Urbanos do concelho. Continua enredado numa sucessão encadeada de acontecimentos e peripécias que mais parecem uma narrativa de obra de ficção.

Outro absurdo é manter encerrada a ponte que foi construída por cima do parque e que está apta a funcionar, quando um dos propósitos que serviu de justificação para a sua construção foi permitir a ligação entre a Rua do Espírito Santo, em Santo Tomé de Negrelos, e a Rua dos Correios em Vila das Aves. É uma contradição absoluta!

Também não é sensato que, estando interdita a utilização da ponte, esteja totalmente iluminada durante a noite! Para além do desperdício de energia, mantê-la encerrada constitui um embaraço, desnecessário para a população da margem esquerda, aceder ao espaço do parque utilizável e que está equipado com uma área infantil. A tomada de decisão da abertura parcial é reveladora da falta de bom senso, incapacidade de observação no terreno e pouca ponderação.

A abertura na totalidade só irá ocorrer quando terminarem os trabalhos de restauro dos danos provocados nos terrenos da margem esquerda, que não conseguiram resistir ao primeiro e único inverno a que foram expostos.

Enquanto tal não for possível, os utilizadores da margem de Vila das Aves, têm um desafio extra ao seu alcance: decifrar um enigma!

Com que finalidade foi construído um pórtico, em frente a um muro de pedra pintado de vermelho e sem passagem para lado algum?

Não arrisco a crer que seja para fotos de passagem em próximas eleições, pelo que aguardo melhor



JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



TAMBÉM PELO REINO DO ABSURDO ESTÁ A QUINTA DOS PINHEIROS. A JUNTA DE FREGUESIA CONTINUA SEM SABER O QUE FAZER NO TERRENO, NEM TÃO POUCO CUIDAR DELE!

justificação de quem tem o dever de esclarecer sobre o (des)propósito daquele elemento e a (in)utilidade do dispêndio.

Também pelo reino do absurdo – “O Absurdistão”, está a Quinta dos Pinheiros. Um ano e meio depois da decisão judicial que conferiu a propriedade plena da parcela da Junta de Freguesia, esta continua sem saber o que fazer no terreno, nem tão pouco cuidar dele!

Está a servir de depósito de lixo de obras, de sobranças agrícolas e florestais, de pasto para ovelhas e cabras, malcheiroso e infestado de ratazanas! Deste panorama fazem também parte ervas enormes, mato, e silvado abundante que já atinge as imediações dos passeios.

Num período em que tanto se fala de prevenção, sensibilização, fiscalização, de limpezas coercivas de terrenos e bouças para mitigar o risco de incêndios rurais e florestais, que papel está a Junta de Freguesia a desempenhar como agente integrante da Proteção Civil nestas matérias?

Que exemplo está a dar! Que riscos está a correr! Que infrações está a cometer!

Nada mais a comentar.

FOTOLEGENDA

Festival Palcos de teatro amador, organizado pela Companhia de Teatro de Santo Tirso, inaugurou a edição 2023 no palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves com a peça “República Sideral” dos galegos Teatro Airiños



Ortoneves inaugura em Guimarães “shopping” de saúde e bem-estar

Empresa de Vila das Aves dá mais um passo no processo de expansão com um novo espaço em Guimarães.

O grupo Ortoneves completou mais um passo no processo de expansão da empresa sediada em Vila das Aves com a inauguração de um novo espaço na cidade de Guimarães, tido como um verdadeiro “Shopping de Saúde e Bem-Estar”.

Situado no coração da cidade de Guimarães, nomeadamente na Rua Paio Galvão, 48/50, R/C, o espaço assume um caráter inovador e holístico, sendo o primeiro do Grupo com tal dimensão e versatilidade, entre as agora onze lojas em funcionamento.

O grupo Ortoneves dedica-se à comercialização de uma vasta gama de produtos direcionados para a reabilitação física e psicológica dos doentes, bem como para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar destes. Além de possuir uma área especializada em Ortopedia (geral e pediátrica), destaca-se, também, pela oferta de um amplo espectro de especialidades, tais como a Dietética, Geriatria, Mobilidade, Fisioterapia, Material Hospitalar e Clínico, Saúde e Bem-estar, sob a supervisão de Carla Neves, profissional licenciada em Ciências Farmacêuticas.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Hugo Machado deixa o comando dos bombeiros de Vila das Aves

Pedido de demissão foi apresentado no último dia do mês de maio e surge pouco mais de sete meses após ter regressado ao cargo, em outubro de 2022.

TEXTO PAULO R. SILVA

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, Hugo Machado, apresentou a demissão do cargo que ocupava desde outubro de 2022. O ato foi oficializado no passado dia 31 de maio.

Contactado pelo Entre Margens, Hugo Machado diz que “não quer prestar comentários” nem explicar

os motivos que o levaram a apresentar a demissão. Também o presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, Carlos Valente, não quis prestar quaisquer esclarecimentos sobre a situação.

Em conversa telefónica com o Entre Margens, Carlos Valente, explica apenas que após a demissão, o comando fica assegurado interinamente pelo oficial mais graduado do corpo de bombeiros, José Araújo.

Esta é a terceira alteração no comando dos Bombeiros de Vila das Aves no espaço de dois anos. Hugo Machado tinha apresentado a demissão alegando “motivos pessoais” em outubro de 2021, sendo substituído no cargo pelo então segundo-comandante, Pedro Melo Magalhães que se manteve na liderança do corpo de bombeiros entre dezembro de 2021 e outubro de 2022, altura em que Hugo Machado voltou a assumir o comando até ao passado dia 31 de maio.

Milhares de pessoas pintam colorido das Festas da Vila

População saiu à rua em massa num fim de semana que nem a ameaça de chuva amenizou o espírito festivo da comunidade avense. ‘Noitadas’ de sexta e sábado foram um sucesso.

TEXTO PAULO R. SILVA

Agendar as Festas da Vila para o mês de junho, em vez da sua data simbólica no mês de abril, tinha como um dos principais argumentos a questão climática, mas ansiedade com as decisões do São Pedro, este ano, deixaram toda a gente numa incógnita até aos próprios dias do evento.

Se as previsões meteorológicas apontavam para um fim de semana de chuva e trovoada que podia colocar em causa a presença massiva de pessoas na rua, a junta de freguesia bem pode agradecer ao divino que durante os três dias das Festas, nos horários com programa agendado, não tenha caído uma pinga de chuva. Facto que abriu as portas à participação massiva da comunidade avense aos concertos, espetáculos e atividades com epicentro no estacionamento do estádio do CD Aves.

O recinto já provou ser o compromisso ideal entre espaço, acessibilidade e centralidade que a vila possui e mais uma vez foi cenário de duas enchentes significativas. Na primeira noite, sexta-feira, o programa tinha como principal atração o comércio da casa, com um desfile de moda que precedeu o concerto do Ecos da Tuna e uma festa da espuma que fez a delícia dos presentes. No sábado, a banda Toque Social foi grande protagonista da animação da noite antes da Silent Party que trouxe uma pitada de modernidade às festividades.

A adesão popular demonstra que, na verdade, nem sempre é necessário ter um nome grande para se fazer a festa. É a envolvência do tecido social e económico que serve de ignição para a energia festiva. Para as associações e coletividades da freguesia que marcaram presença nas barraquinhas instaladas no recinto, terá certamente valido a pena.



O RECINTO JÁ PROVOU SER O COMPROMISSO IDEAL ENTRE ESPAÇO, ACESSIBILIDADE E CENTRALIDADE QUE A VILA POSSUI E MAIS UMA VEZ FOI CENÁRIO DE DUAS ENCHENTES SIGNIFICATIVAS.

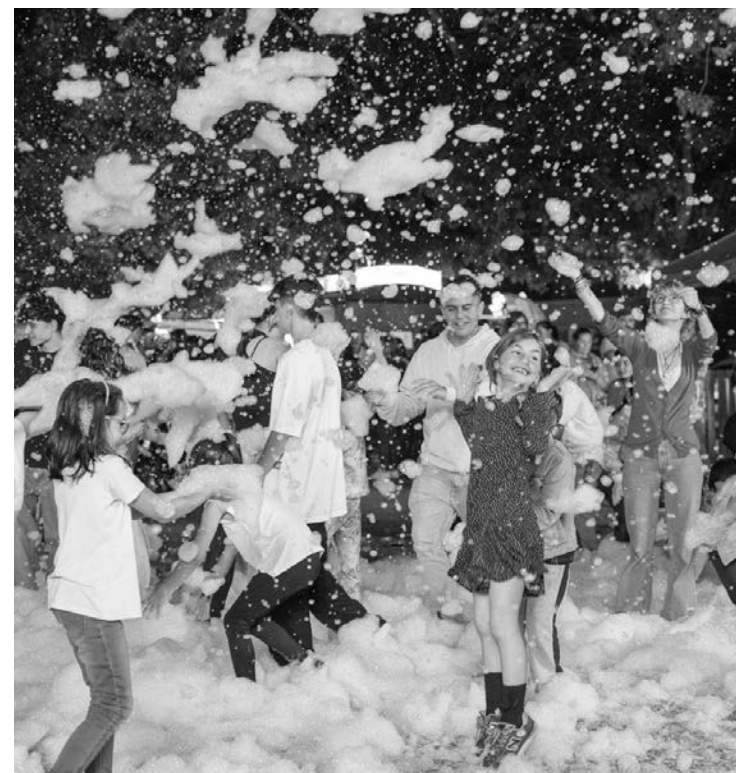
AVES EM MOVIMENTO COM VERSÃO KIDS

A junta de freguesia de Vila das Aves aproveitou o fim de semana de Festas da Vila para revelar duas grandes novidades para a edição 2023 da corrida ‘Aves em Movimento’. Numa conferência de imprensa marcada para a sede da Casa dos Reclamos, na antiga Fiatece, Joaquim Faria adiantou que será precisamente aquele o local escolhido para servir de partida/chegada da prova.

A decisão de deixar as imediações do estádio do CD Aves tem como principal objetivo colocar um holofote de agradecimento ao papel de principal patrocinador e mecenas social do tecido associativo e desportivo da freguesia que Francisco Abreu tem tido ao longo de décadas.

Colocando a zona de partidas e chegadas no largo dos Combatentes vai obrigar a alterações logísticas que até usava as instalações do Desportivo das Aves como apoio, passando agora a ser o complexo de Ringe a servir esse efeito.

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) acaba por ser protagonista da outra grande novidade: a realização de uma corrida para as crianças. Uma boa-nova que a vereadora do desporto da Câmara de Santo Tirso, Sara Moreira, recebeu com grandes elogios porque vai adicionar a vertente da formação a uma corrida que tem ganho reconhecimento a nível nacional. A edição 2023 do Aves em Movimento está agendada para dia 5 de outubro.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

São João regressa às Fontainhas de 23 a 25 de junho

Junho é o mês dos santos populares e nas Fontainhas, Vila das Aves, já está tudo pronto para receber a edição 2023 das Festas de São João. Após o regresso às celebrações pós-pandemia, no ano passado, a Comissão de Festas preparou um programa de três dias para animar o centro urbano de Vila das Aves durante todo o fim de semana.

As festividades arrancam sexta-feira, dia 23 de junho, com a atuação da banda "Millenium", a partir das 22 horas naquela que tradicionalmente é a 'noitada' de São João. Para sábado, dia 24, dia do padroeiro da antiga paróquia, o programa das festas junta as celebrações religiosas e profanas.

Às 17h decorre a tradicional eucaristia em honra de São João que antecede a animação noturna. Às 21 horas, sobe ao palco para aquecer o público a escola de dança da Academia Oamis e às 22 horas o serão fica entregue ao artista Victor Rodrigues.

Para domingo, dia 25 de junho, a tarde ficará entregue ao folclore com as atuações do Rancho Folclórico de Santo André de Sobrado e do Grupo Etnográfico das Aves, com início às 16 horas. Para a noite, a partir das 21 horas, estão programadas as tradicionais marchas populares que saíram à rua às 21 horas. O programa de festividades será encerrado por uma sessão de fogo de artifício.



EDITAL

Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais – Redes de Faixas de Gestão de Combustível – Decisão sobre a realização dos trabalhos em substituição dos incumpridores

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 18 de maio do corrente ano (item 3 da respetiva ata), deliberou, ao abrigo da competência prevista nos números 5 e 12 do artigo 15.º do DL 124/2006, de 28 de junho, em conjugação com o disposto no artigo 58.º do Decreto-Lei 82/2021, de 13 de outubro, tomar a decisão de realizar os trabalhos de gestão de combustível e tomada de posse administrativa dos terrenos durante o período necessário para o efeito, em todas as situações de incumprimento dos respetivos responsáveis, confirmado pelos serviços municipais, quer nos casos de terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais (situações previstas no n.º 2 do artigo 15.º do referido Decreto-Lei n.º 124/2006), quer nos casos de aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais (situações previstas no n.º 10 do mesmo artigo 15.º), mediante prévia comunicação (notificação postal ou edital, consoante os casos) e aviso prévio a afixar no local dos trabalhos num prazo não inferior a dez dias, e com a faculdade de se ressarcir do valor das despesas deles resultantes, desencadeando os mecanismos de ressarcimento previstos na lei, designadamente a apropriação e venda do material lenhoso com valor comercial, conforme deliberação da câmara municipal cuja cópia se encontra anexa ao Edital n.º 100, de 22 de maio de 2023, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na Internet, no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 23 de maio de 2023

O Presidente


Alberto Costa



FOTO JAIME SERÓDIO

Patrício Torres vence Grande Prémio de Teatro da SPA

Texto dramático do engenheiro químico natural de Vila das Aves foi premiado pela Sociedade Portuguesa de Autores.

TEXTO PAULO R. SILVA

Talento de Vila das Aves reconhecido a nível nacional. Patrício Torres foi premiado no final do passado mês de maio com o Grande Prémio de Teatro atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) em parceria com o Teatro Aberto com o texto "Não vos arrancarei a língua, momentos há

FOTOGRAFIA DE JAIME SERÓDIO
NO MOMENTO EM QUE PATRÍCIO
TORRES RECEBU O GALARDÃO DA
SPA, NO PASSADO DIA 22 DE MAIO.

em que as palavras nos abandonam".

Este galardão tem como objetivo a divulgação da dramaturgia portuguesa contemporânea, selecionando anualmente uma peça inédita de um autor português. Patrício Torres integra a companhia "ATRAMA", com sede nas Caldas das Taipas, sendo responsável pela autoria de todas as peças originais produzidas pela companhia vimaranense: "O Maior Castigo", "Loja de Trabalho Para Profissionais Do Espetáculo: Teatro", "A Estação" e "Crónicas de um Homem Mau".

Segundo informação divulgada pela companhia, "este prémio, considerado um dos mais importantes atribuído em Portugal e na Europa, concede o autor da obra vencedora, para além de um valor pecuniário, a possibilidade de ver a sua peça editada em livro e estreada numa produção do Teatro Aberto".

Engenheiro químico de profissão, Patrício Torres tem uma vida ligada a várias áreas do espectro cultural no seu currículo. Em 1998, com 16 anos, publicava nas páginas do Entre Margens um conjunto de cartoons de humor inteligente, mas foi uma aventura pelo cinema em 2008 que o notabilizou. Com 26 anos venceu o prémio Curtas TMN, no âmbito do Fantasporto com a curta metragem "O Rapaz Assustado" filmada com o telemóvel. Os dois minutos e meio daquela curta foram passaporte para um curso de realização na New York Film Academy, prémio por vencer o concurso.

Vê agora reconhecido o seu trabalho como dramaturgo ao mais alto nível nacional, selecionado por um júri composto por Vera San Payo de Lemos, Francisco Pestana, Patrícia André, Isabel Medina, Tiago Torres da Silva, Rui Mendes e João Lourenço, anunciado no âmbito da comemoração do 98º aniversário da SPA no passado dia 22 de maio.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Ministro presta homenagem aos bombeiros do concelho

José Luís Carneiro foi o convidado de honra da sessão solene do Dia Municipal do Bombeiro que anualmente homenageia o esforço e a dedicação dos elementos das três corporações do concelho. Verão “exigente” será um desafio para dispositivo da Proteção Civil.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Num dia inerentemente simbólico, onde os bombeiros das três corporações do concelho de Santo Tirso saem à rua e a comunidade que juram servir sai com eles, o nível de responsabilidade subiu uns quantos patamares com a presença do Ministro da Admi-

nistração Interna nas celebrações.

Enquanto figura central na mesa da sessão solene realizada nos Paços do Concelho, José Luís Carneiro teceu rasgados elogios aos homens e mulheres que integram os corpos de bombeiros do concelho considerando mesmo que “representam o que há de melhor em termos de expressão social, solidária, humanista de entrega e profissionalismo à salvaguarda de pessoas e bens”.

No papel de responsável máximo pelas questões de proteção civil do país, o Ministro, também ex-autarca, puxou da sua experiência na administração local para realçar o esforço da Câmara de Santo Tirso no que toca à “valorização da proteção civil local”, um elemento fundamental do dispositivo nacional já que, explica, “90% das ocorrências de proteção civil têm uma origem local e têm solução local”.

Por seu turno, Alberto Costa, pre-



O PAÍS TEM MAIS MEIOS HUMANOS, MAIS MEIOS MATERIAIS, MAIS VEÍCULOS, MAIS FINANCIAMENTO, MAS AS EXIGÊNCIAS NO VERÃO DE 2023 SERÃO AINDA MAIS COMPLEXAS QUE NO ANO PASSADO”

JOSÉ LUÍS CARNEIRO, MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

sidente da Câmara de Santo Tirso com passado ligado aos bombeiros, retribuiu as palavras do Ministro, realçando o papel de José Luís Carneiro no “grande salto qualitativo” que o setor deu desde que assumiu a pasta.

“Os números têm sido exponenciados ao máximo”, sublinhou o autarca. “O Ministro da Administração Interna tem esta capacidade de lutar por aquilo que são os interesses da nação, mas também daquilo que são os interesses dos bombeiros”.

Da parte dos bombeiros, no entanto, fizeram-se ouvir algumas reivindicações, verbalizadas pelo presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Santo Tirso, Fernando Vale, anfitrião da tarde, e da comandante do corpo de bombeiros voluntários, Rute Neves.

“Efetivamente é um orgulho podermos contar com o Ministro num dia que é tão importante para nós”, começou por dizer a comandante dos ‘Vermelhos’. “Este é apenas um dia que marca os nossos 365, para que não se esqueçam que estamos de corpo e alma, mas também precisamos de algum fundo de maneiço, precisamos de equipamento, precisamos de mais viaturas para podermos conseguir fazer o nosso melhor”.

Para além da questão material, o grande fantasma que afeta o dia a dia das corporações de bombeiros é a escassez de voluntariado e esse é um

problema mais complicado de resolver, apesar dos esforços.

Fernando Vale aproveitou o seu discurso no púlpito questionar o Ministro sobre a agilização dos horários das Equipas de Intervenção Permanente (EIP). Atualmente existem seis no concelho, duas em cada corporação, pagas a 50% entre o Governo e a Câmara. Caso seja possível avançar para uma terceira, seria necessário ajustar os horários de atuação para cobrir maior período temporal possível, inclusive fins de semana.

José Luís Carneiro mostrou-se disponível para, não só reforçar o número de EIPs em todo o território nacional, como a “trabalhar com os municípios para responder às questões levantadas, sobretudo relativamente aos horários e aos termos das EIP que podem ser constituídas e prestar os seus serviços”.

VERÃO “EXIGENTE” REQUER MAIS RESPONSABILIDADE

Com a época de incêndios à porta, os três intervenientes, Ministro, Presidente da Câmara e Comandante dos ‘Vermelhos’, estão em sintonia quanto à “exigência” que as condições climáticas (temperaturas, seca, falta de humidade e vento), vão colocar sobre as corporações em todo o território.

“O país este ano tem mais meios humanos, mais meios materiais, mais veículos, mais financiamento, mas é evidente que as exigências que vamos ter no verão de 2023 serão ainda mais complexas que no ano passado”, explicou José Luís Carneiro.

Neste cenário, o Ministro alerta para que os cidadãos adotem atitudes responsáveis, já que segundo os dados disponíveis “entre 1 de janeiro a 30 de abril, 64% dos incêndios teve como causa a negligência no uso de fogo e queimadas”.

Isto significa “trabalhar na sensibilização das pessoas para os cuidados a ter, baixando o número de ignições e incêndios, temos um dispositivo mais capaz de responder às necessidades”.

HOMENAGEM A ASUIL DINIS

Nome incontornável da história concelho, enquanto primeiro presidente da Câmara democraticamente eleito e pelo incansável trabalho nos Bombeiros de Santo Tirso, Asuil Dinis foi homenageado durante a sessão solene.

Primeiro, pela voz de Fernando Vale, depois pelo próprio Ministro que lembrou a sua memória e o serviço público de alguém que conheceu sob as várias facetas da sua vivência política.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Dispositivo na 'máxima força' para assegurar o verão

Apresentação com todos os meios decorreu em Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

É um dispositivo na “máxima força” e pronto para assegurar o desafiante verão que se adivinha pela frente com condições meteorológicas propícias à propagação de incêndios.

Composto por corporações de bombeiros voluntários, sapadores florestais, equipas da GNR, PSP, Brigada de Proteção Ambiental e Polícia Municipal, num total de 25 equipas, o Dispositivo Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios tem como objetivo “reforçar a fiscalização, garantir uma primeira intervenção rápida e eficaz, diminuindo o número de ocorrências e a área ardida é o objetivo deste Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios”, referiu o presidente da Câmara, Alberto Costa.

O autarca destacou a importância da prevenção, “num trabalho que deve unir todos, incluindo a sociedade civil que tem um papel preponderante, na medida em que pode adotar um comportamento responsável e dar o alerta perante situações de risco”, e evidenciou a importância dos trabalhos de limpeza realizados pelo município, deixando ainda rasgados elogios ao papel das juntas de freguesia.



BREVES

Ana Isabel Silva eleita para nova direção do BE nacional

O Bloco de Esquerda esteve reunido em Convenção Nacional que elegeu Mariana Mortágua como nova coordenadora. A concelhia de Santo Tirso do BE esteve presente elegendo sete delegados na Moção da nova líder. Ana Isabel Silva acabou mesmo por ser eleita para a Mesa Nacional, órgão mais importante do partido.

PSD quer cedência gratuita de transportes a atletas de formação

Ricardo Pereira, desafiou o presidente da Câmara a disponibilizar transporte gratuito para atletas da formação do concelho. No entanto, Alberto Costa rejeitou, em reunião de Câmara, o pedido dos vereadores ‘laranja’, tendo-se justificado com a assinatura dos contratos-programa com as associações. Justificação tida como “bacoca e deprimente” pelo partido.

Taxa de desemprego em queda contínua

A situação do emprego na região e, mais concretamente no concelho de Santo Tirso continuam em trajetória positiva e melhores do que a média nacional. Em abril, o concelho registou uma taxa de desemprego de 4,6%, totalizando 2003 pessoas inscritas no IIEFP. Tal representa uma queda de 6,6% relativamente ao período homólogo do ano passado.



TUST passam a integrar sistema Andante

Conjunto de retificações incluem a criação da nova “Linha Empresarial” vai assegurar ligação entre a estação CP e a zona empresarial da Ermida através do centro da cidade.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nova vida para os TUST. Desde o dia 1 de junho que os Transportes Urbanos de Santo Tirso (TUST) integram o sistema de bilhética intermodal da Área Metropolitana do Porto (AMP), o Andante. Mas os ajustamentos não se ficaram por aí. Na mesma data entrou em vigor a designada “Linha Empresarial”, que vai assegurar a ligação entre a estação ferroviária e a zona empresarial da Ermida.

A introdução do Andante vai permitir que cem por cento do concelho fique coberto pelo sistema, facilitando as ligações intermodais, seja entre meios de transportes, comboio, metro e autocarro, seja entre operadores, públicos ou privados.

O Andante tem um preço de 30 euros (Municipal ou 3Z) ou de 40 euros (Metropolitano), passando a ser uma alternativa ao passe geral dos TUST, particularmente útil para quem necessita de utilizar transportes públicos nas suas deslocações noutros municípios da AMP. Os TUST passam, ainda, a ter um passe sénior com um custo de 13,90 euros, para além do título simples a bordo (1,65 euros) e multiviagens (1,27 euros).

Segundo o presidente da Câmara

de Santo Tirso, Alberto Costa, citado em nota de imprensa, “estes ajustamentos visam, por um lado, rentabilizar os TUST até à entrada em funcionamento da Mobiave, que passará a gerir a rede de transportes públicos rodoviários desde a Zona Nascente até à cidade de Santo Tirso, e por outro aumentar a sua eficácia”.

A outra grande novidade é a reformulação da linha 1 dos TUST que passa agora a designar-se “Linha Empresarial”, tendo como objetivo servir a Zona Empresarial da Ermida, onde trabalham cerca de 1700 pessoas, provenientes maioritariamente de concelhos vizinhos.

“Esta linha irá funcionar com recurso a uma viatura especificamente caracterizada, em horários articulados com a linha ferroviária Porto-Guimarães e os horários da maioria das empresas instaladas na Ermida”, explica Alberto Costa. Simultaneamente, “ao atravessar a cidade, com paragens na Central de Transportes e Av. Sousa Cruz, este autocarro vai ainda aproximar o centro da cidade de Santo Tirso da estação ferroviária”.

Os ajustamentos das linhas dos TUST passam ainda por um reforço dos horários da Linha 3, que irá unir as localidades de Areias, Via Torre e Via Pinheirinho. A linha 4 terá também um novo “desenho”, de forma a garantir a passagem pelas escolas, bem como as populações da Rua Santo André (Ermida) e da Avenida Luís Areal (Tarrío). Na Linha 5, ligação entre a Central de Transportes e Burgães, é ajustado o horário do almoço (13h30). A Linha 6 passa a servir o Centro de Saúde de Santo Tirso, assim como a zona do cemitério e do hipermercado. Por fim, a Linha 7 efetuará um percurso circular entre S. Bento da Batalha, Argemil, Várzea, Fontiscos, Foral e Carvoeira, servindo em toda a extensão a Rua de S. Bento da Batalha e efetuará paragem na Zona Empresarial do Alto da Cruz.

“OS PASSES TUST PODEM SER ADQUIRIDOS NA LOJA DA CENTRAL DE TRANSPORTES. JÁ O ANDANTE PODE SER REQUISITADO NO ESPAÇO DO MUNICÍPIO, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Junho pleno de festas em São Martinho do Campo

Festas de elevação da vila estão no epicentro de um mês recheado de propostas e atividades para toda a família.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em junho, São Martinho do Campo propõe-se a ser o epicentro das festividades estivais. Depois da abertura do mês com o tradicional desfile de fim do ano letivo do Agrupamento de Escolas de São Martinho, o carrossel não para até dia 20 de junho.

Este sábado, dia 10 de junho, a partir das 21 horas decorre a 64ª edição do Festival do Grupo Folclórico de São Martinho do Campo que será o aperitivo para o grande fim de semana que se seguirá.

Na sexta-feira, dia 16 de junho, a partir das 19 horas abrem as tasquinhas na Praça de Alimentação montada no espaço das festas que volta a funcionar no recinto da feira semanal.

A partir das 20h30 inicia-se uma noite dedicada às atuações do melhor que a freguesia tem para oferecer, incluindo o APEAMA - Grupo de Dança e o Grupo de Cavaquinhos e Ukuleles, grupo de dança do desporto sénior e as Joanelhas. A fechar a noite, pelas 22 horas, terá lugar uma "Silent Party" com Dj Pette e Artur Miami como convidados.

O sábado, dia 17, arranca cedo

com a terceira edição do Rally Paper que se tem tornado uma das mais participadas e divertidas atividades do fim de semana, percorrendo toda a União de Freguesias. Para o serão, realiza-se uma megasardinhada oferecida pela junta de freguesia e o concerto de Jorge Pacheco, às 22 horas.

Além do rally paper e do espetáculo de Jorge Pacheco, há o "torneio "Campense Cup", organizado pela AR S. Martinho, a partir das 09h30, atividades infantis e insufláveis (14h00). Às 23h30, há festa dos anos 90, com os DJ Pedro Monte e The Doors.

A programação encerra terça-feira, dia 20 de junho, com a sessão solene comemorativa do 26º aniversário de elevação de São Martinho do Campo a vila.



Entre 'lendas & estórias' agrp. de São Martinho saiu à rua

Iniciativa de final do ano letivo junta milhares de pessoas nas ruas num exercício que quis realçar o poder da narrativa.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

As tradições ainda são o que eram. E para o agrupamento de escolas de São Martinho tal ideia conjugou-se sob duas formas. Anualmente, o grande desfile que traz para as ruas da freguesia sede da instituição os alunos de todos os anos de escolaridade, da pré-escola ao 9º ano já faz parte do calendário de iniciativas com maior impacto social, mas este ano teve ainda um acréscimo de significado. Sob a égide "lendas & estórias", a atividade que culmina um ano letivo de trabalho quis homenagear o poder



SOB A ÉGIDE "LENDAS & ESTÓRIAS", A ATIVIDADE QUIS HOMENAGEAR O PODER DA NARRATIVA E O SEU IMPACTO NA IDENTIDADE COMUNITÁRIA"

da narrativa e o seu impacto na identidade comunitária.

Dos contos de fadas da Disney às lendas da tradição oral portuguesa e local, os jovens do agrupamento exploraram as várias facetas daquela que é a essência que une os indivíduos em tecido social: uma manta diversa, colorida, polissêmica, dissonante até, cosida entre memórias que vão passando de geração em geração.

É no diálogo entre todas estas vozes que se cria um espaço comum, personificado pela vibrante euforia dos mais novos que nem a chuva e um dia cinzento apagaram das ruas de São Martinho do Campo. E foram milhares aqueles que marcaram presença para acarinhar os seus e participar num momento de partilha coletiva.

Este ano, como nos anteriores, a comunidade educativa de todas as escolas do agrupamento de São Martinho, de Roriz a Vilarinho, não se fechou entre muros, abriu-se ao mundo que os envolve e os resultados estão à vista. Uma história que se escreve anualmente em euforia juvenil.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

Programa Orienta-te tem ajudado alunos a decidir o futuro

Balanco do projeto tem sido extremamente positivo para todos os agentes envolvidos, sejam alunos, agrupamentos de escolas e parceiros profissionais.

TEXTO PAULO R. SILVA

Perante uma praça Conde de São Bento, bem no coração da cidade de Santo Tirso, repleta de jovens sentados em torno de mesas de esplanada, a Câmara Municipal convocou os agentes intervenientes do programa “Orienta-te” para fazer um balanço da pioneira iniciativa dirigida a alunos do ensino básico e secundário.

Com moderação do apresentador de televisão Jorge Gabriel, professores, alunos, parceiros e psicólogos das escolas puderam contar na primeira pessoa as suas experiências no âmbito do projeto e os resultados não podiam ser mais animadores. Mesmo quando a realidade da profissão não combina com as expectativas criadas pelos jovens.

Foi o exemplo de Matilde Valença, aluna da Escola da Ponte que se aventurou numa experiência num escritório de advogados e percebeu que afinal não era aquilo que queria fazer.

“A experiência foi uma mais-valia”, começou por dizer. “Fui para o escritório de um advogado e deu para perceber que não era tanto aquilo que eu queria fazer. Não me cativou”, explicou a jovem que agora vai experimentar o hospital que

diz ter mais a ver com os seus interesses em “ajudar pessoas”.

Do outro lado da barricada, entre os parceiros que abrem as portas para que os jovens possam experimentar as suas profissões, a experiência tem sido “gratificante” e “desafiante”. Assim o diz Ricardo Baptista, veterinário que durante o ano acolheu vários alunos.

“É algo que eles devem aproveitar porque é extremamente enriquecedor para nós receber e partilhar o nosso dia a dia e o nosso trabalho com eles, para que eles também possam perceber o bom e o mau que cada profissão tem. Terem esta oportunidade é uma mais-valia que os vai permitir tomar decisões mais ajustadas sobre aquilo que podem querer”, disse o veterinário.

Por sua vez, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, explica que o objetivo do projeto não passa por orientar ninguém, mas sim dar aos alunos “as ferramentas para sejam eles próprios a orientarem-se”, sendo um sucesso ao fim deste período de implementação.

“Se o número de alunos tem vindo a subir, se o número de parceiros tem vindo a subir, há aqui uma relação mutuamente vantajosa”, apontou o autarca.



Agrp. Afonso Henriques entregou diplomas do Centro Qualifica

Cerimónia realçou importância da formação de adultos na valorização pessoal e profissional daqueles que concluíram o processo com sucesso. É uma aposta forte da oferta formativa do Agrupamento de escolas D. Afonso Henriques.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num final de tarde com o auditório do centro cultural repleto de famílias que envergavam o orgulho no rosto, o agrupamento de escolas D. Afonso Henriques realizou a cerimónia de entrega dos diplomas às quase oito dezenas de formandos que concluíram as suas formações no Centro Qualifica.

E não é por acaso que a primeira fila de convidados da sessão se encontrava preenchida com elementos das mais diversas entidades, seja dos órgãos de direção do agrupamento, de agrupamentos vizinhos como São Martinho ou a escola da Ponte, juntas de freguesia, vereadora da educação ou associações governamentais como o IIEFP. A formação de adultos voltou



DESDE 2017 JÁ PASSARAM POR UM DOS 316 CENTROS ESPALHADOS POR TODO O PAÍS MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS, SENDO QUE 55% NÃO TINHAM O ENSINO SECUNDÁRIO CONCLUÍDO.

a ser uma prioridade nacional que se desenvolve no terreno em rede, combinando os esforços de diversos agentes e que, neste caso, o agrupamento D. Afonso Henriques tem sabido aproveitar da melhor forma.

Severina Fontes, diretora do agrupamento, lembrou os tempos do Centro Novas Oportunidades que deixou um legado indiscutível numa comunidade com grande défice de qualificações na população adulta. Legado esse agora ressuscitado e aprofundado sob o desígnio Centro Qualifica.

E para os formandos que subiram ao palco do centro cultural de Vila das Aves, o reconhecimento não podia trazer mais gratificação. Um processo exigente, que obriga a um enorme equilíbrio e conciliação entre vida pessoa, profissional e o regresso ao banco de escola com o objetivo de se valorizarem enquanto pessoas e enquanto profissionais.

Desde 2017, ano da criação do programa, já passaram por um dos 316 centros espalhados por todo o país mais de um milhão de pessoas, sendo que 55% não tinham o ensino secundário concluído. No entanto, os objetivos não se ficam por aqui. A formação de adultos continua a integrar a agenda 2030, incluindo uma fatia considerável dos fundos de coesão e do Plano de Recuperação e Resiliência. Os resultados estão à vista.



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

BREVES

Fundador da
'Flor do Campo'
recordado
em livro

Foi apresentado no passado dia 3 de junho o livro escrito e editado por José Pontes (Zito) intitulado "A vida de Abílio Ferreira de Oliveira de pedreiro a comendador", uma pequena biografia do grande industrial do vale do Ave. A presença na sessão dos filhos do comendador, Maria Fernanda e Abílio Jorge, dá crédito ao livro sobretudo aos factos relacionados com a atividade empresarial carecendo, no entanto de rigor e distanciamento histórico quanto a outras facetas.

Rui Costa em
concerto no
Parque de Lazer
de Roriz

Este sábado, 10 de junho, feriado, dia de Portugal e das Comunidades portuguesas, Rui Costa apresenta-se ao vivo, em concerto, no Parque de Lazer de Roriz. O evento com entrada livre está agendado para as 21h30 e conta ainda com a participação especial, na primeira parte, da banda Ecos da Tuna, sediada em Rebordões, sendo que no final do espetáculo, a noite terá continuidade com o afterparty assegurado pelo DJ Left.

Há um mundo inteiro
para descobrir
na Palheta Bendita

Festival organizado pela Associação Cultural Tirsense muda-se para o verão e instala-se no Parque Urbano de Geão já este fim de semana, de 9 a 11 de junho. Cartaz conta com concertos de Galandum Galundaina, Orquestra Bamba Social, Saeid Shanbehzadeh e Muiñeiros do Sarela.

TEXTO PAULO R. SILVA

À 17ª edição, o Palheta Bendita vai mudar e abrir um novo futuro. O festival organizado pela Associação Cultural Tirsense vai deixar a meteorologia aconchegante do outono, pelo calor vibrante do início do verão, as salas fechadas pelo ar livre do parque urbano de Geão.

Já este fim de semana, de 9 a 11 de junho, o 'Palheta' recebe uma fei-

NA IMAGEM, A ORQUESTRA BAMBA SOCIAL QUE SOBE AO PALCO DO PALHETA BENDITA NO DIA 9 DE JUNHO, PELAS 23H, SENDO PRECEDIDA POR JOÃO MARTINS & PEDRO VIANA (21H30). NO DIA 10, É A VEZ DOS CRUA ATUAREM, PELAS 18H, SEGUINDO-SE O IRANIANO SAEID SHANBEHZADEH, A PARTIR DAS 21H30 E OS GALANDUM GALUNDAINA, ÀS 23H. A ENCERRAR, DIA 11 DE JUNHO, O CIRCORETTO, ÀS 17H, E OS GALEGOS MUIÑEIRO DO SARELA, ÀS 18H.

ra de construtores de instrumentos musicais, palestras, oficinas, circo e ainda uma panóplia de concertos de luxo com foco no universo da *world music*.

Um festival que desde a sua fundação, em 2005, pretende valorizar músicos e construtores, bem como o património material e imaterial que lhes está associado, tendo-se tornado numa referência no âmbito do circuito de mostras de construtores de instrumentos musicais populares em Portugal e na Galiza.

Nas palavras da organização, "o objetivo é dar continuidade a ações de salvaguarda do património musical português e aumentar o grau de partilha com músicos populares de outros países".

A organização destaca ainda a singularidade das oficinas previstas na programação pelo "facto de permitir ao público a experimentação de instrumentos musicais fora do comum, como a nickelharpá ou a sanfona".

A feira de construtores de instrumentos é inevitavelmente um dos maiores atrativos do festival, mas no programa destacam-se ainda concer-

tos com artistas incontornáveis no panorama contemporâneo.

O cartaz abre na sexta-feira, dia 9 de junho, pelas 21h30 com Pedro Viana & João Martins, projeto que une a sanfona à viola braguesa, no Palco dos Gansos. De seguida, às 23h, a Orquestra Bamba Social traz as sonoridades brasileiras e o calor das rodas de samba, sendo que a noite encerra com o dj-set de músicas do mundo no Carpe Diem protagonizado pelo DJ Urbano Ferreira, à meia-noite.

Para sábado, dia 10, o Palheta Bendita inaugura os concertos às 18h, no palco dos Patos, com o projeto "Crua", um sexteto de vozes femininas, que através dos seus adufes e percussões, têm a festa garantida. Para o serão estão reservados dois momentos que vão marcar esta edição do festival. Às 21h30, sobe ao palco dos Gansos o iraniano Saeid Shanbehzadeh, com o melhor da gaita de foles persa, seguindo-se no mesmo palco, a partir das 23h, o concerto dos Galandum Galundaina, quarteto que explora o cancionário mirandês, tendo lançado no passado mês de maio um novo single.

O sumarento cartaz do 'Palheta' deixa para domingo duas sugestões apetitosas para encerrar a edição 2023. Às 17h, a Companhia Nuvem Voadora traz a performance circense "Circoreto" ao palco dos patos, cabendo às aconchegantes cantigas de taberna dos galegos Muiñeiros do Sarela a responsabilidade de fechar o festival com chave de ouro, pelas 18h.

O Palheta Bendita é coorganizado pela Associação Cultural Tirsense e pela Câmara de Santo Tirso. A entrada é livre, sendo apenas necessária inscrição para as oficinas de instrumentos através do email oficinas.palhetaendita@gmail.com. A programação completa, com os horários das oficinas pode ser consultado online.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

DESPORTO CD AVES



Fim de ciclo no Desportivo com emoções à flor da pele

CD Aves encerra ciclo de três anos no futebol com simbiose emocional entre público e equipa. Empate frente ao Penamaior foi cenário de uma despedida de lágrimas nos olhos. Desfecho com orgulho cravado ao peito na camisola.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Aquele relvado tem histórias para contar. Nele tudo fica gravado. O rolar da bola, sim. Os pitons das botas dos jogadores, também. Os festejos eufóricos, o suor e as lágrimas. Ao fim de três anos de um projeto de renascimento das cinzas, após a implosão da SAD que geria o futebol profissional, os sócios e adeptos do

Desportivo das Aves foram testemunhas do fim desse ciclo que precederá uma nova realidade a partir de julho.

Em campo, Desportivo das Aves e Penamaior, primeiro e último classificado da série 4 da fase de manutenção da Divisão de Honra. A matemática da tabela classificativa estava feita. Fosse qual fosse o resultado, não existiram alterações. Em jogo estava apenas a honra do momento, num dia tão emocional para os anfitriões.

Talvez o futebol jogado fosse o aspeto menos importante da tarde e a partida ressentiu-se desse handicap. Jogou-se lento, sem grande inspiração, sobretudo por parte dos homens comandados por David Ferreira. O Penamaior tinha sido carrasco dos avenses durante a fase regular e na primeira parte confirmou esse desígnio. Aos 21', na sequência de um lance rápido pela direita, um cruzamento tenso encontra no segundo poste Rocha que, na passada, de primeira, abria o marcador para os forasteiros.

Apesar do controlo da posse de



QUANDO O CAPELA FALOU, REBENTOU-NOS TODOS AO MEIO E JÁ NÃO FOI POSSÍVEL SEGURAR. FOI UMA ÉPOCA DURA, COM MUITAS ADVERSIDADES QUE SÓ FORAM POSSÍVEIS DE ULTRAPASSAR EM GRUPO"

DAVID FERREIRA, TREINADOR CD AVES

bola por parte do Aves, era mesmo o Penamaior quem criava perigo com lances rápidos e venenosos e só já perto dos 45', o Aves criou uma verdadeira jogada de perigo, após uma combinação genial entre Bruno Ferreira e Paulinho, com a bola a sair cruzada a centímetros do poste.

A segunda parte contou outra história. Ruca Ribeiro foi o primeiro a ameaçar, mas a equipa avense começou a carburar melhor a partir das substituições feitas por David Ferreira, fazendo entrar Castro, João Filipe e Lipe. As oportunidades iam-se sucedendo num sufoco constante à grande área visitante até que aos 82', Lipe conseguiu mesmo fazer a bola entrar na baliza do Penamaior, um pouco aos trambolhões, é verdade.

Com a componente simbólica do encontro, o Desportivo não desistiu de procurar uma reviravolta que certamente tornaria a tarde um pouco mais doce. Reviravolta que esteve perto de acontecer aos 89', quando a bola andou a rondar a linha de golo, mas o resultado estava fixado.

O futebol sob o desígnio e emblema do Clube Desportivo das Aves diz adeus, pelos menos durante dez anos. Fecha-se um ciclo de renascimento que cumpriu o seu principal objetivo: não deixar o clube morrer. Aliás, a julgar pela emoção partilhada entre as bancadas e os jogadores, está mais do que vivo.

Emoções que não foram fáceis de conter, porque toda a gente estava ciente do significado daquele dia. Segundo, Ruca, capitão da equipa do

Desportivo das Aves, as comportas abriram-se ainda no balneário, antes de começar a partida com o discurso de Capela, outro dos nomes históricos que regressou ao plantel para esta aventura de três anos.

"No início não foi fácil", admitiu o capitão, em declarações no final do encontro. "O Capela emocionou-se e a partir daí, aquilo descambou e emocionamo-nos todos".

Um cenário que dificultou a tarefa do treinador em manter o foco na partida que tinham pela frente, mas acabou por ser o próprio David Ferreira que o resultado "talvez nem fosse o mais importante".

"O que interessava era que toda a gente pudesse usufruir e pudéssemos disfrutar deste último jogo. Teria sido ideal com uma vitória, mas é futebol, só isso. Quando o Capela falou, rebentou-nos todos ao meio e já não foi possível segurar. Foi uma época dura, com muitas adversidades que só foram possíveis de ultrapassar em grupo", realçou.

Para o técnico, a carga emocional deve-se não só ao facto de ser o fim de um ciclo para o futebol do Aves, mas porque essa nova etapa significa a dissolução de um grupo de jogadores que, com mais um ou menos um, manteve intacto um esqueleto durante três anos.

No final, não há espaço para arrependimentos. Só orgulho no trabalho e um enorme agradecimento a todos os que tornaram esta etapa possível, mantendo o nome do Desportivo das Aves na consciência coletiva. Uma missão cumprida com distinção.

"Aplaudam esta malta. Todos. Quem fez parte, quem ainda faz. Equipas técnicas, direções, toda a gente teve um papel fundamental neste tudo. Hoje só podemos estar a fazer este jogo de despedida porque houve alguém que a determinada altura decidiu pegar no leme do clube", rematou David Ferreira.

CLASSIFICAÇÃO	
1 CD AVES	43
2 SC Campo	37
3 AJM Lamoso	36
4 Rio de Moinhos	34
5 SC Nun'Álvares	30
6 FC Lagares	30
7 FC Felgueiras B	18
8 Penamaior	15

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL

São Mamede
conquista
campeonato
concelhio

A União Desportiva de São Mamede é a grande vencedora do campeonato concelhio de futebol, organizado pela AFAST, época 22/23. O emblema negrelense beneficiou do triunfo do AMCH Ringe sobre o FC Caldas, permitindo garantir os pontos necessários para garantir desde já o título de campeão, sucedendo precisamente ao Ringe.

Os festejos podem ter ficado adiados, mas na jornada seguinte, perante os seus adeptos, a festa foi rija na receção ao AD Tarrio. O empate registado dentro das quatro linhas era o menos importante. A taça foi parar a São Mamede de Negrelos pela nona vez na história.

Bairro FC
sagra-se
campeão da
divisão de honra

Um feito inédito. O Bairro Futebol Clube sagrou-se campeão da série 2 da divisão de honra da AF Braga, conseguindo assim, pela primeira vez na sua história a subida à divisão de elite pró-nacional.

A equipa orientada por Emanuel Costa terminou a fase de apuramento do campeão sem derrotas.



FOTO: DIÁRIO SANTO TISSO

Ringe acaba ingloriamente
derrotado em final histórica

Emblema avense disputou final da Taça dos Campeões intermunicipal pela primeira vez, saindo derrotado por 2-1. Técnico Rogério Monteiro continua à procura da cereja no topo do bolo.

TEXTO PAULO R. SILVA

O futebol, já se sabe, não se move por justiça. E a final da taça dos campeões da Associação de Futebol Popular do Norte, que colocou frente a frente a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) e o Grupo Desportivo de Árvore (GDA), é um exemplo perfeito desse facto.

O emblema do concelho de Vila do Conde chegava à final disputada em Barcelos como favorito, mas dentro de campo esse favoritismo esfumou-se durante praticamente os 90 minutos da partida. A entrada forte do GD Árvore acabou convertida em vantagem no marcador logo aos 8', quando no seguimento de um passe a rasgar toda a defensiva do Ringe, pelo lado esquerdo, é tirado um cruzamento rasteiro que um desentendimento entre o guarda-redes Américo e o centro Carlão acabou por resultar num autogolo.

Contudo, no que diz respeito ao

Árvore, pouco mais se viu. O Ringe não se intimidou pela desvantagem do marcador e até ao intervalo equilibrou as operações até que, no regresso dos balneários para a etapa complementar, o emblema avense não deixou nada no tanque e lançou com tudo o que tinha em busca do golo da igualdade.

Os minutos de grande pressão sobre a grande área adversária acabaram por sortir efeito à passagem do 66'. Já depois de uma oportunidade flagrante, Narciso, o melhor marcador da competição, aproveitou um lance rápido de ataque do Ringe e a falha na interceção de um cruzamento por intermédio do central para, com toda a calma, sozinho no coração da área, igualar o marcador a uma bola.

O golo galvanizou os homens comandados por Rogério Monteiro, naquela que era a terceira final intermunicipal do técnico do Ringe (as outras duas ao serviço do São Mamede), mostrando a ambição da equipa



SENTIMOS QUE TIVEMOS CONDIÇÕES PARA FAZER MELHOR E VENCIDO O TROFÉU. AQUI NÃO SE ATIRAM TOALHAS AO CHÃO. VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR E, SE POSSÍVEL, VOLTAR A CHEGAR À FINAL"

ROGÉRIO MONTEIRO,
TRENINADOR AMCH RINGE

do complexo habitacional de Ringe. Foi um autêntico cerco montado em torno da área do Árvore, numa pressão sufocante que não deu frutos práticos. Faltou a pontinha de sorte.

Sorte essa que acabou por sorrir ao GD Árvore. Na sequência de um lance que parecia controlado pela defesa, a bola acaba por sobrar para Rúben Feiteira que, esconde a bola dos centrais, trabalha bem e com um remate colocadíssimo volta a colocar o Árvore na frente do marcador, aos 82'. Um golo totalmente contra a corrente do jogo.

Mas nem o desalento sentido no momento parou o momento ofensivo do Ringe que voltou a atirar-se para cima do adversário e nos últimos minutos, já mais com o coração do que com a alma esteve perto de empatar tudo novamente. Sem sucesso. A vitória sorriu ao GD Árvore. A caminhada de sonho do Ringe morria na praia, mas nas palavras do treinador é cada vez maior a motivação para voltar no próximo ano e conquistar aquilo que este ano esteve próximo.

"Quem ganha é sempre um justo vencedor. Agora, a justiça em termos exibicionais, foi claro que nós fomos superiores", começou por apontar Rogério Monteiro. "Estamos já a prepararmo-nos para a próxima época, mas claro que é frustrante não conseguir vencer esta competição. Sentimos que tivemos condições para fazer melhor e vencido o troféu. Aqui não se atiram toalhas ao chão. Vamos continuar a trabalhar e, se possível, voltar a chegar à final".

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Francisco Bessa diz 'adeus' ao UDS Roriz

Após mais de 25 anos na presidência do clube, Francisco Bessa anunciou que não vai continuar à frente dos destinos do clube.

TEXTO PAULO R. SILVA

Decorria o final do ano de 1997 quando Francisco Bessa era eleito presidente da UDS Roriz. Agora, 25 anos e 10 meses depois, o histórico líder do clube rorizense anunciou em comunicado enviado às redações que está na altura de dizer adeus.

“Sei e tenho consciência que nem tudo foi fácil, mas com sacrifício e com o apoio de muitos amigos e de muitas entidades foi possível construir algo que os rorizenses e os tirsenses se orgulham de usufruir, de ter e de visitar”, pode ler-se no texto, deixando fortes palavras de “agradecimento” e “reconhecimento” a todos aqueles consigo “partilharam ideias e projetos”.

Para além dos resultados e sucessos dentro das quatro linhas e na formação de jovens atletas, no setor masculino e feminino, Francisco Bessa ficará intimamente ligado ao processo de construção do complexo desportivo, transformando aquilo que era apenas um campo pelado num equipamento desportivo com relvado sintético, bancada coberta, balneários dignos e ainda um ring multidesportos.

“Como tudo na vida, há um princípio, um meio e um fim” e Francisco Bessa termina a sua mensagem com uma palavra de “coragem e entusiasmo” dirigida àqueles que “se disponibilizarão para dar continuidade a este grande projeto que é a União Desportiva e Social de Roriz”.



Areal das Fontainhas vibra com sucesso do voleibol avense

Público acarinhou o regresso do Aves Beach Volley à praça das Fontainhas e assistiu ao triunfo da equipa da AA-78 sobre o GC Vilacondense. Competição estende-se até 11 de junho.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A paragem pandémica foi longa, mas as memórias da praca das Fontainhas, em Vila das Aves, transformada num areal preparado para a prática de voleibol de praia perduraram muito para além do interregno, daí que o regresso do Aves Beach Volley, em 2023, tinha sido tão aguardado pelos amantes da modalidade.

Com responsabilidades acrescidas no que diz respeito à gestão desportiva da modalidade em território avense, tendo absorvido a antiga estrutura do CD Aves, a AA-78 acrescentou uma camada à organização do evento este ano. Para além das competições que têm feito parte do programa desde o início, com torneios de pais & filhos, seniores amadores e veteranos, a arena montada no coração de Vila das Aves serve também de casa para os jogos do campeonato nacional de clubes da equipa sénior de voleibol feminino.

Foi aliás essa a proposta da noite de abertura do evento. A estreiar o Aves Beach Volley, a AA-78 defron-

tou o GC Vilacondense, em partida a contar para o campeonato nacional que colocou frente a frente os dois emblemas finalistas da prova no ano transato.

Desta feita, as atletas avenses levaram a melhor face às adversárias de Vila do Conde, campeãs nacionais em título, numa superioridade que nunca foi colocada em causa. A AA-78 esteve sempre por cima dos acontecimentos, sendo que apenas no terceiro set o encontro esteve um pouco mais equilibrado. Mesmo assim, as avenses superiorizaram-se pela margem máxima de 3-0 com os parciais de 21-11, 21-10 e 21-18.

Nas anteriores jornadas da competição, a AA-78 já contava o triunfo frente ao Ginásio de Santo Tirso por 3-0 (21-8; 21-14 e 21-14) e a derrota na estreia, precisamente perante o Vilacondense por 3-2 (22-20; 21-18; 13-21; 16-21 e 15-6).

Até ao próximo dia 11 de junho o Aves Beach Volley prossegue com os torneios amadores e a presença dos jovens alunos das escolas do concelho para experimentarem a modalidade.

Três pódios para Vila das Aves na liga de karaté shotokan

TEXTO PAULO R. SILVA

Fins de semana de sucesso para o Karaté Shotokan de Vila das Aves. No passado dia 27 de maio, em Belmonte, disputou-se a liga nacional de karaté shotokan, uma competição que decorreu para atletas dos 12 anos e o nível sénior, entre provas individuais, por equipas, kata e kumite.

Presente com seis atletas, o clube avense competiu com duas equipas de kumite, sendo que a formação de juvenis masculinos conquistou o terceiro lugar, composta por Pedro Costa, Duarte Ferreira e Martim Sousa, e a formação de cadetes masculinos, com Diogo Barbosa e Martim Sousa ficou também no terceiro lugar. Manuel Ribeiro, competindo por outra equipa, ficou mesmo no lugar mais alto do pódio.

Por sua vez, em Almeirim, o Shotokan de Vila das Aves averbou mais oito medalhas, incluindo dois triunfos entre um lote de mais de quatro centenas de atletas.

Em juvenis, Miguel Mourão foi 2º classificado em kumite -45kg e Duarte Oliveira foi 3º lugar em katas; nos cadetes, Isis Matos sagrou-se a grande vencedor da prova de kumite - 54kg, enquanto Sara Oliveira foi 3ª na classe +54kg; Pedro Costa foi 2º em kumite -67kg; Martim Sousa também 2º classificado em kumite +67kg; em juniores, Diogo Ribeiro terminou no 3º lugar em kumite -71kg e Francisco Ribeiro sagrou-se o grande vencedor em kumite +71kg. Não foram ao pódio Manuel Sousa e Diogo Barbosa.

Prestações que dignificam “clube, vila e concelho”.



A ESTREAR O AVES BEACH VOLLEY, A AA-78 DEFRONTOU O GC VILACONDENSE, EM PARTIDA A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL QUE COLOCOU FRENTE A FRENTE OS DOIS EMBLEMAS FINALISTAS DA PROVA NO ANO TRANSATO”

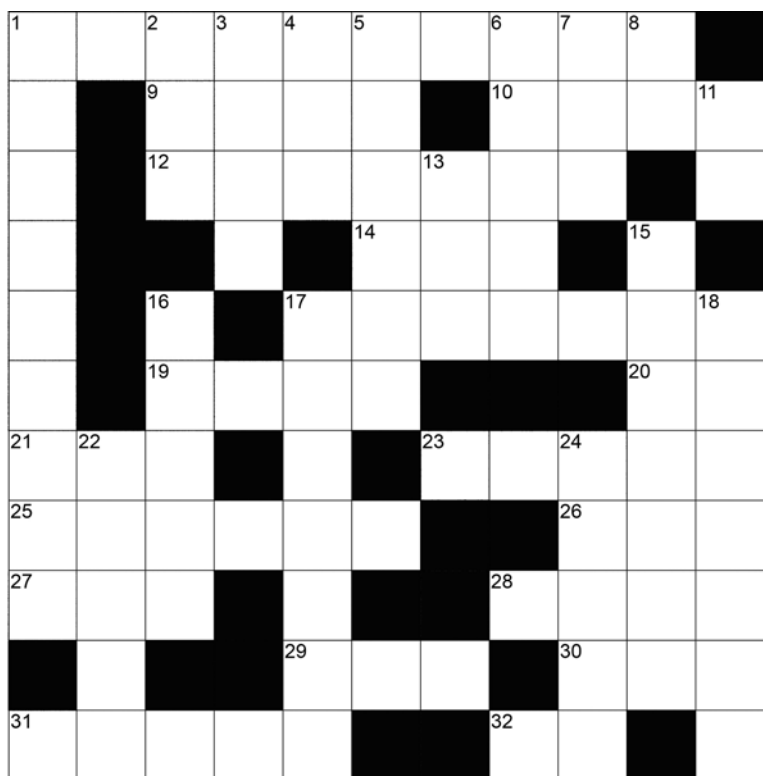
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Serra em Baião. 9 Cardápio. 10 Alteração cíclica do nível do mar. 12 O político espanhol do VOX. 14 Abreviatura da Sociedade Terra Redonda sediada no Brasil. 17 Na região do Barroso, concelho anti-lítio. 19 O Rui, ator, autor e apresentador. 20 A cidade dos anjos. 21 Núcleo de alto rendimento. 23 O Bob, Nobel que andou por cá. 25 Poupança. 26 O famoso índice de massa corporal. 27 Socorro! 28 Estado americano com capital em Salt Lake City. 29 O serviço secreto de que se tem falado. 30 Irrite. 31 O santo a que Santo Tirso faz festa. 32 O livro de António Nobre.

VERTICAIS

1 As festas de Famicão. 2 Observatório do mar, dos Açores. 3 Ingere líquidos. 4 Sufixo aumentativo no feminino. 5 Povos eslavos. 6 Estilo de porcelana chinesa. 7 Ralo sem o. 8 O que respiramos. 11 Artigo definido usado só com rei. 13 Os serviços postais que também vendem certificados de aforro. 15 Designação comum de choco e lula. 16 O que rendem os certificados de aforro. 17 A região que vai dar luta ao Lítio. 18 O estadista espanhol que dissolveu o governo depois das eleições regionais e locais. 22 Transferir por aforamento. 24 O elemento químico das baterias que querem extrair no Barroso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 RASPADINHA, 9 ALMIRA, 10 AVO, 11 COZ, 12 DOM, 15 TABACARIA, 19 IR, 20 RIS, 21 OLOR, 22 CARRO, 24 TZ, 25 ASPETO, 28 IRG, 29 TAILANDIA, 32 AGARRE, 33 AGN, 34 ALCOOL.

VERTICAL: 1 RA, 2 ALCARAZ, 3 SMOB, 4 PIZARRO, 5 AR, 6 DADAS, 7 HA, 8 AVE, 13 OR, 14 MIO, 15 TICTAC, 16 CIO, 17 ALMEIDA, 18 ERDOGAN, 23 ISRAEL, 26 TRIGO, 27 GIRO, 29 TGL, 30 AAC, 31 LRO, 32 AA.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante A Justiça, que significa justiça

Amor Deixe o orgulho de lado e peça desculpa

sempre que errar **Saúde**

Proteja-se do frio ou pode ser surpreendido por uma constipação **Dinheiro** Cuidado com os gastos supérfluos **Números da sorte** 45, 44, 40, 2, 26, 3 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*



TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 9 de Ouros, que significa

prudência **Amor** Deixe o orgulho de lado e opte por

conversar calmamente com a sua cara-metade **Saúde** Previna-se contra gripes e infeções **Dinheiro** Avance com um novo projeto, mas informe-se bem antes de arriscar **Números da sorte** 8, 7, 41, 45, 49, 6 **Pensamento positivo** *Procuo ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 4 de Espadas, que significa

inquietação **Amor** Pense bem antes de se envolver numa

nova relação **Saúde** Mês estável, estará cheio de energia **Dinheiro** É um bom momento para apostar mais na sua valorização pessoal invista em formações **Números da sorte** 5, 41, 36, 33, 11, 12 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 6 de Espadas, que significa

viagem inesperada **Amor**

Um momento marcante irá trazer novas emoções ao

seu coração **Saúde** Proteja-se, não cometa excessos nocivos para o seu organismo **Dinheiro** Uma viagem de trabalho poderá obrigá-lo a ausentar-se durante mais tempo do que o previsto **Números da sorte** 3, 6, 9, 19, 28, 4 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*



LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 6 de Copas, que significa

nostalgia **Amor** Sentir-se-á muito

nostálgico durante este mês. Seja mais otimista

Saúde Lembre-se que o desânimo se reflete negativamente na saúde. Tenha pensamentos positivos **Dinheiro** Evite precipitar-se, dê um passo de cada vez **Números da Sorte** 14, 23, 11, 13, 28, 7 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança*



VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante O Diabo, que significa

energias negativas **Amor** Evite alimentar

pensamentos negativos. Adote uma postura mais

descontraída perante a vida **Saúde** Tendência para apanhar uma pequena constipação **Dinheiro** Acontecimentos inesperados farão com que seja recompensado mais cedo do que julga **Números da sorte** 8, 9, 4, 11, 13, 5 **Pensamento positivo** *O Amor governa o meu coração.*



BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa

ambição, poder **Amor** :

Poderá viver uma aventura de grande importância

para si. Mostre toda a sua força, determinação e criatividade **Saúde** Dê mais atenção às dores de cabeça **Dinheiro** Não seja tão teimoso **Números da sorte** 8, 14, 21, 22, 28 **Pensamento positivo** *Sei que posso mudar a minha vida.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 10 de Copas, que significa

felicidade **Amor** Surgirá um novo

interesse romântico na sua vida. Procure cultivar

sentimentos sólidos e duradouros **Saúde** Sem nada de grave a assinalar **Dinheiro** Terá prosperidade na vida financeira **Números da sorte** 8, 5, 2, 10, 20, 3 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 6 de Ouros, que significa

generosidade **Amor** Procure

ser mais compreensivo com quem o rodeia **Saúde**

poderá ser incomodado por algumas dores de coluna **Dinheiro** Acredite nas suas capacidades profissionais **Números da sorte** 6, 5, 41, 2, 5, 22 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante 4 de Copas, que significa

desgosto **Amor** O companheirismo é a base de qualquer relação.

Fale sobre o que é necessário

para se esclarecer **Saúde** Combata a tendência para se isolar **Dinheiro** Algo poderá pôr em causa a sua competência. Mostre o que vale **Números da sorte** 4, 10, 17, 32, 37, 40 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 3 de Ouros, que significa

poder **Amor** : Aposte no diálogo e na compreensão. Que a luz

da sua alma ilumine todos

os que você ama **Saúde** Estão previstos alguns problemas digestivos **Dinheiro** Excelente oportunidade para equilibrar as suas contas **Números da sorte** 5, 8, 7, 4, 1, 10 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*



PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante As de Paus, que significa

energia, iniciativa **Amor** Tenha uma

atitude de confiança para com a pessoa amada.

Abra o seu coração **Saúde** Possíveis dores de ouvidos **Dinheiro** Possíveis dores de ouvidos **Números da sorte** 1, 7, 4, 29, 3, 17 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Guimarães de portas abertas ao teatro com os Festivais Gil Vicente

Segunda semana do certame com três espetáculos que se prolongam de 8 a 10 de junho no CCVF e CIAJG.

A 35ª edição dos Festivais Gil Vicente prolonga o estremecimento até 10 de junho com a apresentação dos espetáculos “Solo” de Teresa Coutinho, quinta-feira, dia 8 de junho, pelas 21h30 no Grande Auditório do CCVF; “Um Quarto Só Para Si” de silentparty (Projeto CASA), sexta, dia 9, pelas 21h30 no Pequeno Auditório do CCVF e “Noite de Verão” de Luís Mestre, sábado, dia 10, pelas 21h30, na Black Box do CIAJG. Estes últimos dois em estreia absoluta, adivinhando emoções que perdurarão no tempo.

Os Festivais vão assim estremececer até ao próximo sábado no Centro Cultural Vila Flor (CCVF) e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), com espetáculos, conversas e debates, que

continuam a promover o pensamento em torno de matérias atuais que nos tocam regularmente e a que a arte, e o teatro em particular, se dedica a refletir, (re)unindo público, artistas e convidados, sempre acompanhados de uma política de acessibilidade que proporciona momentos de acesso gratuito e espetáculos com descontos até 50%.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Conta-me Como Foi de Hugo Xavier & Paulo Brito [RTP Play]
Rabo de Peixe
de Augusto Fraga [Netflix]
Barry de Bill Hader
& Alec Berg [HBO Max]

CINEMA

Nostalgia
de Mario Martone [Filmin]
Miss Marx de Susanna Nicchiarelli [RTP Play]
Children of Men
de Alfonso Cuarón [Netflix]
Air de Ben Affleck [Amazon Prime]
All That Jazz
de Bob Fosse [Filmin]

DISCOS O inglês dos CSNY

Graham Nash

Songs For Beginners

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Em 1970, o quarteto Crosby, Stills, Nash & Young já significava passado. O mesmo ano marcou o lançamento de “Déjà Vu” e o rompimento do grupo, apesar de pouco tempo depois, o destino ditar que foi apenas um hiato. Não foi preciso esperar muito para aparecerem as respostas de cada membro: “After the Gold Rush” era já o terceiro álbum de Neil Young, enquanto os restantes músicos mostravam os seus primeiros rebentos a solo. Stephen Stills estreava-se com um disco homónimo, David Crosby com “If I Could Only Remember My Name” e Graham Nash com “Songs For Beginners”, sendo estes dois últimos registos de 1971.

Perante estas opções, decidimos seguir o rasto de Nash. Talvez tenha pesado na decisão o facto de ser considerado o mais discreto e o único europeu dos CSNY. Nasceu em Inglaterra e a sua mudança para os Estados Unidos despertou-o para os problemas sociais americanos mais graves da época. Tornou-se mais ativo politicamente, imortalizando os seus protestos contra a guerra do Vietname em “Military Madness”, “Chicago” e “We Can Change the World”. Rodeou-se de convidados ilustres como Jerry Garcia, Dave Mason, Rita Coolidge e, entre outros, os seus colegas David Crosby e Neil Young, este escondido na ficha técnica com o pseudónimo de Joe Yankee.

A sonoridade fica algo previsível com uma forte intensidade orgânica, doseada e equilibrada estilisticamente. Nem os coros bafientos de “Be Yourself” nos fazem perder o interesse. Ficamos atentos aos momentos introspectivos mais elegantes e, sem qualquer receio, afundamo-nos numa mensagem utópica, veiculada por uma voz gentil. Quase se estranha tanta positividade tendo em

conta que alguns meses antes tinha terminado uma relação amorosa com Joni Mitchell. A amargura é substituída por uma fé inabalável em dias melhores, sendo “Better Days” um hino à perseverança. Se os mensageiros de uma determinada religião fossem assim tão convincentes, até os deixávamos entrar em casa.

A carreira do artista inglês seguiu com “Wild Tales” que tem uma particularidade atrativa para qualquer português. Na capa é visível uma garrafa de Mateus Rosé, um vinho extremamente popular nos anos 70.



SE OS MENSAGEIROS DE UMA DETERMINADA RELIGIÃO FOSSEM ASSIM TÃO CONVINCENTES, ATÉ OS DEIXÁVAMOS ENTRAR EM CASA”

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



*Estimado cliente, a sua prestação está a subir?
Pretende mudar de banco com melhores condições?*

“Ligue comigo e analisamos o seu caso, temos protocolo com entidade bancária”

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá A Solução a trabalhar em exclusivo para si

www.asolucaoimobiliaria.pt

AML12140

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR FESTIVIDADES



DIA 09 SEXTA-FEIRA

Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 16º
Máxima 23º



DIA 10 SÁBADO

Aguaceiros fracos
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 24º



DIA 11 DOMINGO

Aguaceiros fracos
Vento fraco
Mínima 14º
Máxima 24º



Festas de São Bento com Toy, Fernando Daniel e David Carreira no cartaz

Festividades decorrem de 6 a 11 de julho com destaque para os espetáculos de Toy, Fernando Daniel, David Carreira, Wet Bed Gang e da fadista Teresinha Landeiro. Procissão regressa pela primeira vez em 50 anos, no dia 9 de julho.

As maiores festas do concelho de Santo Tirso estão de regresso para animar o início de verão, aquecendo as noites de 6 a 11 de julho com muitas novidades à mistura.

O programa arranca no dia 6 de julho, às 19h30, com a inauguração do Arraial dos Carvalhais, precedendo a saída à rua do tradicional desfile de Bombos do Concelho.

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE DA CMST

No dia seguinte, dia 7 de julho, a animação prossegue com o Arraial dos Carvalhais e mais tarde, na praça 25 de Abril, com a atuação de Toy. Após o concerto, das 0h30 às 3h30, arranca o “Há Baile no Largo”, na Praça Coronel Batista Coelho.

No sábado, 8 de julho, a animação começa pelas 9h, com um desfile pela cidade do Grupo de Zés P'reiras “Os Delaenses”. Às 11h, terá lugar, nos Paços do Concelho, a Sessão Solene Comemorativa do 38º Aniversário da Elevação de Santo Tirso a Cidade. A partir das 19h30, abre o palco do Arraial dos Carvalhais e, mais tarde, às 22h, o palco da Praça 25 de Abril recebe o concerto de Fernando Daniel. Terminado o espetáculo, as atenções rumam ao Largo Abade Pedrosa, onde irá decorrer um Espetáculo Piromusical, a partir das 0h30. À mesma hora tem início mais uma noite de “Há Baile no Largo”.

No domingo, 9 de julho, às 17h, sairá da Igreja Matriz a Procissão de São Bento, pela primeira vez em 50 anos. A partir das 15h, o palco do Arraial dos Carvalhais abre as hostilidades do dia que se estende até às 22h, para quando está agendado, na Praça 25 de Abril, o concerto dos Wet Bed Gang.

Na segunda-feira, 10 de julho, a programação começa às 19h30, no palco do Arraial dos Carvalhais e para as 22h está marcado o grande

concerto da noite, na Praça 25 de Abril, com a atuação de David Carreira. No final do concerto, pelas 0h30, haverá fogo-de-artifício sobre o rio Ave e à mesma hora, arranca a terceira noite de “Há Baile no Largo”.

No dia 11, Feriado Municipal, a partir das 5h, realiza-se a tradicional Peregrinação a S. Bento, seguindo-se as missas em honra de S. Bento, às 7h, 9h e 11h. Para as 22h está marcado o concerto de encerramento, ao som do fado, na Quinta de Fora, protagonizado por Teresinha Landeiro.

De 6 a 11 de julho, as Festas de S. Bento vão passar, ainda, pela Praça D. Maria II, com diversões infantis e comércio de rua, pela Alameda da Ponte, onde ficarão instalados o Parque de Diversões e espaços de venda de artesanato, e pelos Jardins Ribeiro Miranda, com o espaço de restauração.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)